



RESOLUÇÃO Nº 064/2021 – CONEPE

Aprova adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Câmpus Universitário de Diamantino.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 408928/2020, Parecer nº 02/2020-*Ad Referendum* do Colegiado do Curso, Parecer nº 023/2020-*Ad Referendum* do Colegiado de Faculdade, Parecer nº 012/2021-*Ad Referendum* do Colegiado Regional, Parecer nº 003/2021-AD-HOC/PROEG, Parecer nº 034/2021-DGB/PROEG, Parecer nº 026/2021-CSE/CONEPE e a decisão do Conselho tomada na 3ª Sessão Ordinária realizada no dia 16 de novembro de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Câmpus Universitário de Diamantino.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 3.200 (três mil) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 8 (oito) semestres;
- III. Período de realização do curso: noturno;
- IV. Forma de ingresso: por meio de SISU e/ou vestibular, com oferta de 40 (quarenta) vagas.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.

Art. 4º O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2023/1.

Parágrafo Único Os acadêmicos ingressantes antes de 2022/2 serão migrados para o Projeto Pedagógico do Curso aprovado, por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala virtual das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 16 de novembro de 2021.


Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Presidente do CONEPE



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº 064/2021 – CONEPÉ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

CAMPUS UNIVERSITÁRIO "Francisco Ferreira Mendes"

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Wilbum de Andrade Cardoso

Endereço: Rua Rui Barbosa n. 166, Jardim Eldorado - Diamantino/MT

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DIRETORA: Professora Ana Cristina Peron Domingues

Endereço: Rua Rui Barbosa n. 166, Jardim Eldorado - Diamantino/MT

E-mail: facisa.diamantino@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

COORDENADOR: Professor Paulus Vinicius da Silva

E-mail: adm.diamantino@unemat.br

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

COORDENADORA: Professora Ana Cristina Peron Domingues

COORDENADOR DO CURSO: Professor Paulus Vinicius da Silva

MEMBRO: Professor André Luis Reis Ribeiro

MEMBRO: Professora Priscila Caroline Souza Paiva Dias

MEMBRO: Professor Sidney da Costa

MEMBRO: Professor Wilbum de Andrade Cardoso



DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Administração
Ano de Criação	2001
Ano de implantação do currículo anterior	2013
Data de adequação do PPC	2020
Grau oferecido	Graduação em Administração
Título acadêmico conferido	Bacharel em Administração
Modalidade de ensino	Regular
Tempo mínimo de integralização	8 Semestres (4 anos)
Carga horária mínima	3.200 horas
Número de vagas oferecidas	40 Vagas Semestral
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Semestral via SISU; concurso vestibular; programa de mobilidade acadêmica e vagas remanescentes.
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	O Curso de Administração do Campus “Francisco Ferreira Mendes” foi autorizado pelo Ministério da Educação (Portaria 1.817/2001); sendo transferido em 2013 para a UNEMAT e reconhecido por meio da Portaria n.º 034/2013 GAB/CEE/MT; tendo sua renovação de reconhecimento por meio da portaria n.º 053/2019 GAB/CEE-MT.
Endereço do curso	Rua Rui Barbosa n. 166, Jardim Eldorado Diamantino – Mato Grosso



1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

1.1 Histórico do Curso de Administração

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) foi instituída em 15 de dezembro de 1993, por meio da Lei Complementar 30, e é mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT), criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC) em 1978, pela Lei 703 e estadualizada pela Lei 4.960, de 19 de dezembro de 1985. Os estatutos da FUNEMAT e UNEMAT foram homologados e aprovados em 10 de janeiro de 1995 por meio da Resolução 001/95-CEE/MT, publicados em Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 14 de março de 1996. É regida atualmente pelo seu Estatuto – Resolução nº 02/2012-CONCUR e pelas leis federais e estaduais disciplinadoras do ensino superior.

No ano de 1999 a UNEMAT foi reconhecida enquanto Universidade pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/MT, pela Portaria 196/99, da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC/MT, publicada no Diário Oficial em 18 de maio de 1999, passando a gozar de autonomia didático-científica e pedagógica.

Ao longo de seu funcionamento, a UNEMAT apresenta um somatório de experiências didático-científico-pedagógicas e administrativas que a projeta como uma Instituição portadora de requisitos indispensáveis ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, desempenhando um papel essencialmente social no Estado, capaz de alicerçar a base humana regional na afirmação de melhores condições de vida da população e na garantia de padrões éticos de justiça e equidade, firmando-se como Instituição pública, gratuita e de qualidade.

O Campus Universitário de Diamantino, “Francisco Ferreira Mendes” teve suas atividades iniciadas a partir da aquisição pelo estado de Mato Grosso, da então Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino, sendo sua mantenedora, a União de Ensino Superior de Diamantino - UNED, no ano de 2013, absorvendo seus quatro cursos, Administração, Direito, Educação Física e Enfermagem. O Campus foi criado por meio da Resolução nº 024/2013 - CONSUNI.

O município de Diamantino, localizado, de acordo com a região de planejamento, na região Centro-Oeste do estado de Mato Grosso, constitui-se em um dos grandes produtores de grãos do estado, o que relaciona sua economia com o agronegócio, articulando-se a este, o desenvolvimento do comércio e serviços. Por outro lado, Diamantino concentra uma série de serviços públicos e privados relacionados às áreas de educação, saúde, segurança pública, formando concomitante o setor industrial e comercial, consolidando o município como uma referência regional, caracterizando-o como um município polo. Os outros municípios que compõem a região, de acordo com a SEPLAN (2017) são: Alto Paraguai, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá e São José do Rio Claro, todos atendidos pela Universidade, somando-se ainda, os municípios de Nobres, Rosário Oeste e Nova Mutum.

Segundo a SEPLAN (2017), em um levantamento de 2014, a atividade econômica com maior participação na região é a agropecuária com 46%. Em seguida, aparecem as atividades de serviços com 31,2%, a administração pública com 12,3% e Indústria com 10,5%. Observa-se o destaque para a agropecuária que apresentou a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) entre as regiões de planejamento de Mato Grosso, porém para a indústria apresentou a segunda menor participação no VAB entre as regiões do estado.

Os municípios citados, mesmo sendo muito próximos, possuem algumas características históricas, sociais, econômicas e culturais distintas, fato que contribui para o olhar de estratégias institucionais que busque atender diferentes demandas regionais, que em comum podem ser caracterizadas pela necessidade de capacitar profissionais dentro da própria região, de forma a potencializar a melhoria da qualidade de vida, bem como impulsionar o desenvolvimento regional. Nesse sentido a UNEMAT, planeja a oferta de seus cursos de forma a preencher as principais demandas por educação superior na região nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde.



O curso de Administração do Campus “Francisco Ferreira Mendes” foi autorizado pelo Ministério da Educação (Portaria 1.817/2001) à União de Ensino Superior de Diamantino, mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino, sendo transferido em 2013 para a UNEMAT e reconhecido junto ao CEE/MT – Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, por meio da Portaria n.º 034/2013 GAB/CEE/MT publicada no DOE – Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 10 de setembro de 2013, com vigência de 5 anos, até 31 de julho de 2018. A Portaria 035/2018-GAB/CEE-MT, publicada em Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 21 de março de 2018, prorrogou a Portaria n.º 034/2013-GAB/CEE/MT até 31 de dezembro de 2018. O curso de Administração teve sua renovação de reconhecimento por meio da portaria n.º 053/2019 GAB/CEE-MT, publicada no DOE – Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 12 de setembro de 2019.

1.2 Atos Jurídico-administrativos do Curso de Administração

O curso de bacharelado em Administração, migrado para a UNEMAT em 2013, garantiu aos estudantes da então Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino (tendo como mantenedora, a União de Ensino Superior de Diamantino - UNED), a integralização do curso em sua própria matriz curricular, assim, não constituindo-se em prejuízo pedagógico, observando-se também o número de discentes matriculados em cada período letivo. Sendo o Projeto Pedagógico do Curso de Administração (PPC) aprovado por meio da Resolução n. 031/2013 AD REFERENDUM/CONEP.

O primeiro concurso vestibular se deu ainda em 2013, no segundo semestre do ano, com a oferta de 40 vagas, período noturno e ingresso em uma matriz curricular de 3300 horas/aula e que esteve vigente até sua nova reformulação por meio deste PPC que, seguiu as orientações da Instrução Normativa 003/2019 - CONEP, que lhe conferiu uma maior flexibilidade, ao passo em que proporciona ao estudante, maior autonomia.

Com o objetivo de atingir o perfil definido para o egresso, o curso de Administração adota uma política de ensino que dá ênfase tanto à reflexão quanto à práxis da atividade administrativa, estimulando a capacidade de pesquisa e estudos de casos reais e, atuação prática/acadêmica, bem como contato com a realidade social em que este se insere em seu país, particularmente em sua região, por meio da ação extensionista.

A estrutura do curso de Administração demonstra um conjunto de atividades previstas para garantir o perfil desejado do egresso e o desenvolvimento das competências esperadas, por compreender que se busca cada vez mais por profissionais multifuncionais com habilidade de interligar diferentes áreas, ao invés de profissionais orientados para sua função específica.

As ementas e as referências utilizadas refletem a preocupação com um projeto didático-pedagógico e crítico-reflexivo, orientados com base na ideia de que o administrador tem um papel fundamental na construção dos processos de transformação social, não se limitando a gerir áreas organizacionais ou toda uma organização, seja do primeiro, segundo ou terceiro setor, ou ainda, de pequeno, médio ou grande porte. Da mesma forma, a coexistência de teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à práxis da Administração, capacitam o futuro profissional a adaptar-se de modo flexível, crítico, criativo e empreendedor às novas situações.

Sendo assim, a Universidade do Estado de Mato Grosso, por meio do curso de Administração, busca formar um profissional integral e integrado, apto a atuar em todas as áreas do mundo corporativo de uma sociedade globalizada e com olhar voltado para atender às diversidades culturais e a realidade regional.

O curso atende as necessidades da região e este projeto concretiza um modelo de ensino que possibilita e potencializa o desenvolvimento de um estudante ativo, centrado como sujeito da aprendizagem, crítico e participativo na apropriação de competências e habilidades fundamentais para sua inserção no mundo do trabalho.



1.3 Fundamentação Legal do Projeto Pedagógico de Curso

Esta proposta do Projeto Pedagógico do curso de Administração traz uma definição dos componentes curriculares e demais estratégias didático-pedagógicas, em que busca contribuir com o processo de formação profissional de administradores. A reestruturação parte da premissa e ênfase na construção do conhecimento técnico-conceitual e prático, dentro de uma proposta de visão sistêmica de organização, articulando-se com o processo de ensino-aprendizagem, dentro do foco (ensino, pesquisa e extensão) para atender ao perfil de egresso desejado. Para isso, aspectos importantes são observados, cita-se:

- Atender à Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Atender à legislação vigente do MEC e CNE, no que tange as diretrizes e resoluções para as dimensões ensino, pesquisa e extensão. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração do Campus “Francisco Ferreira Mendes” da Universidade do Estado de Mato Grosso, observa os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado (Parecer CNE/CES nº 438/2020 e Resolução CNE/CES nº 05/2021) e da Resolução CNE/CP nº 02/2007, que instituiu a duração e a carga horária dos cursos de bacharelado; da Portaria nº 1.134/2016 que trata da oferta de disciplinas na modalidade à distância. Atende também ao Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei n. 13.005/2014) e a Resolução nº 07/2018 do CNE que trata da creditação curricular da extensão.

- Observar a Resolução do MEC/CNE nº 1/2012 que estabelece as diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos; a Resolução nº 2/2012 que estabelece as diretrizes nacionais para a Educação Ambiental. Também, atender a Resolução 01/2004/CNE que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Flexibilizar a adoção do Decreto nº 5.626 de 2005 que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

- No âmbito interno da UNEMAT, este PPC se orienta e atende as seguintes legislações: Resolução nº 054/2011 - CONEPE que instituiu a normatização acadêmica; Resolução nº 011/2020 - CONEPE que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação; Resolução nº 087/2015 - CONEPE que Dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação; Resolução nº 030/2012 e 055/2015 - CONEPE que tratam sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Resolução nº 010/2020 – Ad Referendum CONEPE que Regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade para os cursos de Graduação; Instrução Normativa 003/2019 - CONEPE, que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades.

- Observar e atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional - 2017/2021 (PDI), Projeto Pedagógico Institucional e operacionalizar o Planejamento Estratégico Participativo da UNEMAT (2015/2025), integrando-se as suas propostas.

- Observar e ter como parâmetro as avaliações institucionais e externas.
- Observar a complexidade organizacional em uma visão ampla, mundial e nacional, porém com olhar voltado ao atendimento das especificidades regional e local.

- Atender as atuais demandas do mundo do trabalho em relação à formação dos bacharéis com foco na inovação e qualidade requeridas pelo MEC para a área de administração.

- E demais legislações pertinentes aos cursos de graduação, com especial atenção aos pareceres das resoluções do Conselho Nacional de Educação, bem como outras legislações internas desta instituição.

Salienta-se que este PPC tem como característica ter sido resultado de uma construção coletiva, articulada por meio do NDE, contemplando professores, estudantes e membros da gestão, por meio das habituais reuniões pedagógicas e reuniões com líderes de sala, bem como reuniões



específicas e aplicação de pesquisas de opinião. Além das discussões/reflexões com os NDEs dos demais cursos de Administração da UNEMAT.

1.4 Fundamentação Teórico-metodológica

Compreende-se que para o desenvolvimento de habilidades e competências que preparem o estudante para a vida cidadã e profissional, considerando-o dentro de um processo de apropriação e produção do conhecimento, as estratégias metodológicas adotadas devem privilegiar a indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, dentro de uma proposta flexível, integrando teoria e prática. Assim, o processo ensino-aprendizagem se configura como o espaço que propicia ao estudante vivenciar experiências curriculares e extracurriculares com atitude investigativa e extensionista.

Nesse contexto, o curso de Administração apresenta um conjunto de conteúdos, observando-se a formação geral e humanística, profissional e integradora/complementar que, articulados as diversas atividades acadêmicas propostas neste projeto, caracterizam-se como geradores de oportunidades significativas para a aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias, dentre estas, as competências atitudinais e habilidades interpessoais que comporão o perfil do egresso.

Para isto, o curso de Administração estimula o uso e aplicação de metodologias ativas, estratégias que “direcionam o foco para o estudante, seu pensamento, seu engajamento, seu protagonismo, sua ação e sua capacidade crítica”. Seu objetivo central é motivar os estudantes para que se “desenvolvam e aprendam de forma autônoma, cooperativa e participativa, a partir de projetos, problemas e situações reais”. Dessa forma, participando ativamente, sendo protagonistas e responsáveis pela construção do conhecimento (CARVALHO; ANDRADE NETO, 2019 p. 7).

Complementando essas experiências, o espaço de aprendizagem se mostra fundamental, pois ambientes diversificados favorecem diferentes tipos de interação, impactando diretamente na qualidade do ensino-aprendizagem e na disseminação de conhecimentos e saberes (SEABRA et al, 2019).

No curso de Administração vários espaços são explorados, no intuito de ofertar ao discente oportunidades diversas para o seu pleno desenvolvimento, pensando em layouts apropriados em sala de aula, em que o ambiente esteja devidamente configurado para maior interação e cooperação entre os estudantes; visita a espaços reais, seja nas organizações, por meio de visitas técnicas, seja nas comunidades por meio de ações extensionistas e pesquisa; laboratório; biblioteca; centro de pesquisa; auditórios e; outros espaços contemplados no Campus. Além destes, o curso propõe também atividades por meio do ambiente virtual de aprendizagem ao ofertar carga horária na modalidade à distância, dinamizando o ensino-aprendizagem e contribuindo com a autonomia do estudante.

Nestes espaços, nos diferentes componentes curriculares, os docentes deverão também, além de contribuir no desenvolvimento das competências técnicas, ter a responsabilidade de criar um ambiente para o desenvolvimento das emocionais que compõem os líderes contemporâneos, dentre estes, aprender a aprender; capacidade de resiliência; trabalho em times interdisciplinares e interculturais, com o objetivo de desenvolver capacidade de liderar de forma situacional (PARECER CNE/CES nº 438/2020).

Uma flexibilização curricular é proposta a fim de proporcionar o atendimento das dimensões interdisciplinar, transdisciplinar e intercultural, por meio da integração e articulação das diversas atividades acadêmicas direcionadas por este projeto, além das institucionais, buscando integrar os aspectos técnicos, científicos, econômicos, sociais, ambientais e éticos.

Entende-se aqui, a partir da visão de Silva (2018, p. 987 e 995) que tais dimensões ao serem contempladas e aplicadas no processo ensino-aprendizagem, rompem com a fronteira da disciplinaridade ao focarem questões, temas, e problemas sociais implícitos em uma determinada realidade. Estas estimulam e exigem dos sujeitos, estudantes e docentes, “refazer seus esquemas mentais, a desaprender, tendo determinada desconfiança em relação a racionalidades bem estabelecidas”, estimulando assim, a crítica, a reflexão e a criatividade a partir de uma visão



integrada. Partindo dessa perspectiva, “é preciso haver cotidianamente a mobilização de situações que promovam o gradativo aprofundamento da integração e da investigação como prática diária no processo de ensino-aprendizagem”.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade devem permear os componentes curriculares no que se refere também ao conhecimento e aplicação da tecnologia da informação e comunicação (TIC) nas organizações, proporcionando uma visão abrangente da sua contribuição em integrar pessoas e atividades. Assim, de forma transversal, os componentes curriculares deverão ser ministrados considerando os meios digitais e a linguagem das tecnologias, o uso de dados e o ambiente de mudança.

Da mesma forma, o curso de Administração atende a Resolução nº 01/2004/CNE que institui a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, a partir da inclusão de conteúdos no componente curricular Comportamento Organizacional e, deverá observar a inclusão de forma transversal, nas diversas atividades a serem desenvolvidas, sejam de ensino, pesquisa ou extensão.

Com relação ao Decreto nº 5.626 de 2005 que regulamenta a Lei que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, o curso de Administração flexibiliza e oportuniza ao estudante cursar libras a partir dos componentes curriculares das eletivas livres.

O curso de Administração deverá também, observar e incluir em suas abordagens e espaços de estudo, aspectos referentes a educação em direitos humanos e educação ambiental, preconizados nas Resoluções nº 01/2012 e 02/2012 MEC/CNE respectivamente, articulando ensino, pesquisa, e extensão. Tais temáticas, trabalhadas de forma transversal nas atividades acadêmicas, tem por objetivo central a formação para a vida e para a convivência, na organização social, política, econômica, ambiental e cultural, seja nos níveis regionais, quanto nacional e global, preparando o estudante para o exercício da cidadania, transcrita na dimensão política do cuidado com o meio ambiente e no respeito à diversidade e dignidade humana.

1.5 Objetivos

Objetivo Geral

Consolidar o perfil de egresso ensejado para o profissional da Administração, a partir da aquisição e/ou desenvolvimento das competências necessárias, proporcionando uma sólida formação teórico-prática, com vistas a atender também as dimensões interdisciplinares e transdisciplinares, capacitando um profissional ativo, integral e integrado, sensível às transformações do mundo do trabalho, pautado em ações responsáveis, éticas, críticas e criativas, com oportunidade para atuar em organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, de diferentes portes e ramos de atividades, bem como desenvolver visão inovadora e empreendedora.

Objetivos Específicos

- Estimular a compreensão do conhecimento e as produções no campo da administração, numa perspectiva teórica em que o discente possa instrumentalizar-se para enfrentar a complexidade da profissão do administrador, explorando uma base de conhecimentos específicos, mas também plurais, em diferentes realidades, considerando-se os aspectos humanos, éticos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais que envolvem as organizações;

- Possibilitar a articulação com a prática por meio de situações diversas como, atividades em laboratório (simuladores e jogos), visitas técnicas supervisionadas, práticas profissionais em campo real, trabalho de conclusão de curso, participação em ações extensionistas;

- Proporcionar visão crítica e analítica dos aspectos das organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, de diferentes portes e ramos de atividades, a partir de suas especificidades, sem, contudo, deixar de considerar seu meio de atuação local e regional e sua interação a nível nacional e global;



- Promover o desenvolvimento de características empreendedoras, criativas, de liderança e trabalho em equipe, tidas como elementares para o desempenho da função;
- Preparar o discente para absorver os novos modelos de gestão que surgem a partir das transformações do mundo do trabalho e que circundam o mundo corporativo, de forma holística e suas exigências de desenvolvimento também de novas habilidades, competências e ações;
- Promover o desenvolvimento de visão e habilidades para identificar os problemas, assim como as oportunidades, buscando pautar-se nos preceitos éticos e responsáveis com todos os envolvidos no processo, observando-se todas as suas interfaces, sejam, humanas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais;
- Promover uma visão discente voltada para a função do administrador integrada à missão da organização, de forma a atender aos interesses da sociedade, sensibilizando-se com a sua realidade e dentro de uma perspectiva integradora e conjunta, agir preservando seus valores e princípios humanísticos;
- Por meio de uma construção feita a partir de conhecimentos humanísticos, gerais, específicos e complementares, subsidiados pelas diversas atividades desenvolvidas ao longo do curso, estimular o discente a busca continuada de conhecimentos e a especializar-se nas diversas áreas do saber na ciência da administração.

1.6 Perfil do Egresso

Em consonância com a missão e princípios da Universidade do Estado de Mato Grosso e as constantes exigências do mundo do trabalho, tem-se como característica desejada para o perfil do bacharel em administração, ser este, capaz de produzir e aplicar os conhecimentos dos diversos campos de atuação da Administração, de forma autônoma, colaborativa e integrada, voltados para a resolução dos problemas contemporâneos e igualmente, o aproveitamento de oportunidades, com julgamento coerente e analítico das informações e com prontidão tecnológica, considerando as dimensões humana, social, política, ambiental, legal, ética e econômico-financeira, priorizando a excelência organizacional e o bem-estar das pessoas em seus múltiplos aspectos, adaptando-se aos contextos de forma inovadora e empreendedora, com flexibilidade intelectual no trato de situações diversas, considerando o impacto de suas decisões e ações e atendendo as necessidades de uma sociedade globalizada, com olhar voltado para às diversidades culturais, todavia sem perder de vista a realidade regional em que está inserido.

1.7 Áreas de Atuação do Egresso

O egresso graduado em Administração terá como oportunidades de atuação profissional diversos modelos funcionais organizacionais, tanto no setor da economia privada, com ou sem fins lucrativos, como no setor público, nas esferas municipal, estadual ou federal.

A atividade profissional de Administrador será exercida em formato liberal ou não, conforme rege o exercício da profissão do Administrador, Lei nº 4.769/65, por meio da “elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior, pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos”.

Poderá atuar o egresso em Administração, nos campos de recursos humanos, seleção de pessoal, marketing, administração de materiais, logística, administração da produção, administração financeira e orçamentária, análise de sistemas, planejamento estratégico, organização e métodos, relações industriais, bem como outros campos em que esses se desdobrem ou aos quais sejam conexas (BRASIL, 1965; CFA, 2020).

Verifica-se dessa forma, a necessidade de um currículo flexível e amplo que atenda as necessidades da economia a nível nacional, regional e local, uma vez que destaca-se também que Diamantino e região, possui uma diversidade de comércios, serviços e entes públicos com foco em atender a atividade principal que é o agronegócio.



Assim, reconhecendo e atuando na resolução de problemas, de forma inovadora e criativa, pensando estrategicamente, a fim de gerar soluções aos processos organizacionais, o egresso do curso de Administração, poderá atuar, nas funções de níveis executivos, diretoria, gerencia, coordenação, supervisão e liderança.

A especialização após o bacharelado em Administração, também oportuniza a capacitação para a atuação citadas, revelando um profissional adaptável, frente os desafios e demandas profissionais dentro do polo regional e/ou das macrorregiões nacional.

1.8 Habilidades e Competências

Tendo em vista que o papel do administrador não se resume apenas em gerenciar determinada área de uma organização ou toda ela, seja pública ou privada, de pequeno, médio ou grande porte, torna-se importante o entendimento de que este deve contribuir para o desenvolvimento da sociedade, pois a função política e social do administrador o torna um dos profissionais mais demandados pelo mercado de trabalho.

Assim, são os cursos de graduação em administração, responsáveis pela capacitação de administradores que desenvolvam atributos necessários e compatíveis com as exigências de um mundo em transformação constante, rápida e profunda.

Partindo desse pressuposto, o curso de Administração enseja preparar profissionais comprometidos com as ciências administrativas nos seus diferentes contextos, conforme dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração:

I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

III - Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.

IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.

V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.

VI - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.

VII - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.

VIII - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados,



deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

IX - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Além das competências gerais citadas, espera-se que o egresso do curso de Administração do Campus Francisco Ferreira Mendes possa: i) desenvolver sensibilidade e compromisso com o desenvolvimento local e regional a partir da macrorregião de planejamento, Centro-Oeste, do estado de Mato Grosso, em que está inserido; ii) desenvolver capacidade empreendedora, antecipando-se as situações com iniciativa, mantendo postura firme e coesa ao planejamento, todavia flexível a mudança e renovação de projetos; iii) Ter capacidade de promover ações de responsabilidade social.

As competências aqui descritas devem ser compreendidas como tendo seu desenvolvimento ao longo do curso e não somente centradas na simples exposição de conteúdos em um determinado componente curricular, requerendo que o discente pratique a capacidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba *feedback* construtivo em relação ao seu desempenho, por meio também da pesquisa e extensão.

2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Este Projeto Pedagógico de Curso contempla as metodologias e políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2021), Projeto Pedagógico Institucional e do Planejamento Estratégico Participativo (2015-2025) da Universidade do Estado de Mato Grosso, integrando-se as suas propostas de desenvolvimento do aprendizado por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, de forma a atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração assim como outras legislações. Para isto, observando-se as dimensões interdisciplinar, transdisciplinar e intercultural dos plurais campos do saber que integram os componentes curriculares do curso, possibilitando atender os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, em seus aspectos, sociais, econômicos e culturais a partir da realidade local e regional do estado de Mato Grosso.

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O Curso de Administração, vinculado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) do Campus Universitário de Diamantino, tem seu propósito de formação acadêmica-profissional baseado essencialmente na integração ensino-pesquisa-extensão. O princípio dessa indissociabilidade, possui origem na Constituição Federal (1988), sendo também contemplado na LDB, no Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e no Conselho Estadual de Educação (CEE-MT).

Sendo o ensino a transmissão de conhecimentos através da abstração e de maneira sistemática, a pesquisa é compreendida como a oportunidade de aplicar e/ou desenvolver novos conceitos a partir das bases construídas pela etapa do ensino. Por fim, a extensão é a aplicação direta do conhecimento obtido nas duas fases anteriores, possibilitando esse tripé, a construção do conhecimento pelo próprio estudante.

No ensino oferta-se um núcleo básico comum tal como os demais cursos de Administração da UNEMAT, com componentes curriculares contextualizadores e que abordam conhecimentos específicos e plurais. Na pesquisa, a FACISA e o curso de Administração mobilizam a qualificação e experiência de seu quadro docente e discente para a produção do conhecimento com a possibilidade de intervenção, gestão e planejamento de mudanças e inovações para os setores público e privado, contemplando também os sujeitos e comunidades em estudos socioambientais, econômicos e culturais. Na extensão, há o compromisso com a disseminação do conhecimento produzido, em benefício da sociedade, em diferentes formas de atuação, considerando os aspectos já mencionados. Essa articulação é realizada, entre outros, pelos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão: NESEC (Núcleo de Estudos Socioambiental, Econômico e Cultural) e NEMPE (Núcleo de



Estudos em Micro e Pequenos Empreendimentos), sediados no Centro de Pesquisas Acadêmicas (CEPA) “Izabella Cazado”, ambos aprovados em CONEPE em setembro de 2019, Portarias, 2795/2019 e 2793/2019 respectivamente.

Neste contexto o curso de Administração do Câmpus de Diamantino deve promover sua consolidação pela busca e propagação contínua do conhecimento com o intercâmbio de atividades, de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos por docentes e discentes das universidades nacionais e internacionais. Representando um importante elo entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

O curso de administração da UNEMAT deve observar ao exposto na Lei 9.394 de 1996 em seu Art. 43º que estabelece a finalidade da educação superior, citando a relação ensino-pesquisa-extensão:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Administração estabelece o projeto pedagógico com as devidas peculiaridades e seu currículo pleno, assim como sua abrangência e operacionalização por meio de elementos estruturais indissociáveis de incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica.

As atividades de pesquisas propostas pela FACISA baseiam-se em sua essência na organização multidisciplinar adotada em toda a Universidade. Os docentes e pesquisadores se organizam independente da área base de formação, em Centros, Núcleos e Grupos de Pesquisa. Desta forma, estimula-se as dimensões interdisciplinar e transdisciplinar que refletirá nas diversas características do conhecimento, gerando inovação para os variados setores da sociedade.

O curso de Administração apresenta duas linhas de pesquisa, constituídas por temática, a partir dos conteúdos contemplados, de acordo com o quadro a seguir:

Linhas de Pesquisa e Temáticas

Gestão, inovação e tecnologia
Estuda soluções e orienta intervenções nas áreas de produção e serviços, gestão de pessoas, gestão de materiais e logística, marketing, finanças, planejamento e gestão estratégica e, modelos de gestão nas organizações, sejam estas privadas, com ou sem fins lucrativos ou públicas, visando sua efetividade;
Estudos que envolvem estrutura e processos organizacionais; contexto organizacional e do trabalho, com foco na responsabilidade social, gestão ambiental, desenvolvimento sustentável e aspectos jurídicos nas organizações, condições de trabalho no ambiente organizacional e qualidade de vida no trabalho e comportamento organizacional;



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



Estudos de mercados e negócios do agronegócio, seja nos estabelecimentos rurais, a montante ou a jusante, enfatizando gestão e coordenação, sistemas de produção, derivativos agropecuários, inovação em processos e tecnologias e gestão da qualidade;
Estudos de micro e pequenos empreendimentos, enfatizando a gestão, sustentabilidade do negócio, inovação e impactos tecnológicos;
Estudos visando potencializar a utilização da inteligência para gerar e/ou manter desempenhos superiores, competitividade e inovação nas organizações, setores e cadeias produtivas;
Estudos que buscam identificar e compreender a dinâmica da organização do processo de trabalho no âmbito social, econômico, cultural e ambiental, investigando os impactos das novas tecnologias nas relações de trabalho;
Estudos de internacionalização empresarial que tem como foco conhecer as melhores estratégias e formas de gestão de empresas e organizações internacionais, objetivando o acesso e a inserção de empresas e organizações locais ao mercado internacional considerando o contexto competitivo da economia mundial.
Organizações, gestão e sociedade
Estudos acerca da geração de conhecimento da realidade da organização rural, patronal ou familiar em seus aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais e seus modelos de gestão;
Estudos sobre diagnóstico, perfil, mapeamento e caracterização de grupos sociais, urbanos e rurais e sua interface com o contexto organizacional e do trabalho;
Estudos sobre desenvolvimento local, regional e sustentabilidade, englobando práticas socioambientais e econômicas estratégicas, desigualdades regionais e políticas de desenvolvimento, a expansão do desenvolvimento e seus impactos socioeconômicos, o papel dos governos, organizações e sociedade no desenvolvimento sustentável e na geração de emprego e renda;
Estudos na área do empreendedorismo, com foco nas ações e práticas empreendedoras e empreendedorismo como prática social;
Estudos sobre as relações de gênero e diversidade no trabalho; inclusão social no mercado de trabalho.

No tocante a política de extensão, a UNEMAT tem como missão associar o ensino e a pesquisa em conformidade com as demandas da sociedade, aliando o compromisso da comunidade acadêmica aos interesses e necessidades sociais. É nesse cenário que introduz-se a obrigatoriedade na Instituição, da creditação da extensão, em suas diversas modalidades, por meio da Resolução nº 011/2020 - CONEPE.

Assim, as Atividades Curriculares de Extensão (ACE), deverão alinhar-se a Política Nacional de Extensão Universitária, dentro das linhas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho.

Dessa forma, o curso de Administração tem como foco elaborar projetos de extensão e ou projetos de pesquisa em interface com o ensino, que venham ao encontro das comunidades urbana e rural dos municípios da região como: Alto Paraguai, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Nobres, Rosário Oeste, Santo Afonso, São Jose do Rio Claro entre outros, pois além dos municípios diretamente assistidos pelo campus de Diamantino, não existe nenhum impedimento para o desenvolvimento de projetos de extensão em qualquer outro município do estado de Mato Grosso.

Para acompanhar e apontar diretrizes para a realização de tais atividades, o Campus Universitário de Diamantino conta com uma Assessoria de Gestão de Extensão e uma Assessoria de Gestão de Pesquisa e Pós-Graduação. Estas assessoram administrativamente os gestores, docentes e estudantes e atendem as demandas do ambiente externo, com o objetivo de atuar como facilitadores na identificação de oportunidades e na efetivação de parcerias, assim, cada qual dentro das suas atribuições, buscam:

- Identificar e divulgar oportunidades de financiamento, com foco em editais;
- Apoiar à submissão de projetos de pesquisa, de extensão, cursos e eventos para editais de financiamento, junto a agencias de fomento;



- Prestar acompanhamento e apoio aos núcleos de estudos;
- Orientar sobre serviços disponíveis na UNEMAT para auxiliar a produção científica e extensionista;
- Apoiar de forma geral as atividades de extensão e pesquisa no campus;
- Acompanhar a tramitação de convênios;
- Informar e orientar o público interno e extenso em relação às atividades.

A partir dessa articulação, ensino-pesquisa-extensão, o curso de Administração propicia ao estudante, gradativamente construir seu conhecimento e sua formação, levando o seu nome, do curso e da instituição à frente, especialmente, do cenário local e regional, mas também com foco no nacional e internacional, consolidando a imagem do curso, colaborando na parceria permanente com a sociedade.

2.2 Integração com a Pós-graduação

O curso de Administração deverá alinhar-se com a política acadêmica da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA, bem como com os núcleos de estudos, pesquisa e extensão e, em conjunto, definir áreas de atuação prioritária em relação ao desenvolvimento dos cursos de pós-graduação, oportunizando o graduado em Administração da UNEMAT a aprofundar seus conhecimentos já iniciados na graduação e articular-se aos interesses e anseios da comunidade/sociedade.

Devem ser garantidas alternativas que incentivem e promovam a interface da graduação com a pós-graduação por meio de ações como:

- Estimular a disseminação e divulgação da produção científica da pós-graduação (artigos, cases, pesquisas) nos meios de comunicação (internet, jornais, revistas, televisão);
- Envolver os estudantes da pós-graduação em atividades como monitoria, tutoria e auxílio à pesquisa e à extensão na graduação;
- Integrar os estudantes da graduação com a pós-graduação através da promoção conjunta de seminários, debates, fóruns, workshops e outros eventos, pesquisas, troca de informações e experiências;
- Incentivar a discussão em conjunto dos conteúdos dos componentes curriculares da graduação com os da pós-graduação de modo a identificar conteúdos afins, revisar e/ou aprofundar conhecimentos;
- Incentivar a formação de grupos de estudos envolvendo estudantes da graduação e da pós-graduação de modo a discutir problemas, trocar experiências e ideias, visando a melhoria da qualidade dos cursos.

Nessa perspectiva, o curso de Administração possibilitará a integração entre graduação e pós-graduação, ofertando aos discentes de ambas, desenvolvimento e construção constante dentro dos níveis de conhecimento, promovendo a socialização, trabalho em equipe, trocas de experiências, desenvolvimento humano entre outros.

2.3 Mobilidade Estudantil e Internacionalização

Pela especificidade do curso de Administração, a mobilidade acadêmica e internacionalização é um fator importante para o enriquecimento na formação do estudante, como também é para o corpo docente.

O capital de conhecimento de uma sociedade promove, entre outros, “novas descobertas, novas invenções e saltos tecnológicos”. Esse cenário impulsionou e continua a impulsionar o movimento da internacionalização no mundo da educação superior, abrindo caminhos para as universidades, propiciando às pessoas, o desenvolvimento de uma “mentalidade intercultural como parte de sua forma de ser no mundo” (OLIVEIRA; FREITAS, 2016). Verifica-se assim, a mobilidade acadêmica com uma função impar no desenvolvimento das dimensões intercultural e transdisciplinar dos estudantes.



A mobilidade acadêmica na UNEMAT origina-se na sua necessidade e anseios em se adaptar as exigências nacionais e mundiais; a sua função de extensionista e; em romper as barreiras da distância, oportunizando a seus estudantes vivenciarem as constantes mudanças, em diferentes realidades, por meio da perspectiva de olhares compartilhados.

A finalidade da mobilidade acadêmica está em permitir que os estudantes vinculados à UNEMAT cursarem componentes curriculares concernentes ao seu curso de graduação e/ou desenvolvam ações de extensão e pesquisa, em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), nacionais ou estrangeiras, assim como, receber estudantes vinculados à outras IES.

No âmbito da graduação na UNEMAT, a Resolução 087/2015-CONEPE disciplina a Política de Mobilidade Acadêmica (PMA), considerando como atividades aquelas de natureza discente-curricular, científica, artística e/ou cultural, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação. Esta é coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG).

Conforme a Resolução citada:

- Art. 2º A Mobilidade Acadêmica consiste no vínculo temporário de discentes dos cursos de graduação da UNEMAT com Instituições de Educação Superior públicas, nacionais ou
- Art. 3º A Mobilidade Acadêmica, nacional e internacional, poderá ocorrer por meio de:
- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
 - II. Celebração de acordo de cooperação interinstitucional;
 - III. Celebração de acordo de cooperação com instituições financiadoras.
- Art. 4º A Mobilidade Acadêmica na UNEMAT será coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, por meio da Diretoria de Gestão de Mobilidade Acadêmica, doravante DMOB, e compreende três modalidades:
- I. Mobilidade Acadêmica Intercampi;
 - II. Mobilidade Acadêmica Nacional;
 - III. Mobilidade Acadêmica Internacional.

Para finalizar, “será considerado participante da mobilidade os discentes que atenderem aos requisitos de seleção estabelecidos em edital e nesta Resolução, regularmente autorizada pelas instituições de educação superior envolvidas ou pelo campus de destino, conforme o caso”.

2.4 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino-aprendizagem

Considerando o constante aumento da complexidade do ambiente institucional, social e tecnológico em que as organizações são inseridas, o campo da Administração tem passado por grandes desafios. As habilidades e processos administrativos têm incorporado parâmetros de digitalização e as competências tecnológicas têm sido cada vez mais valorizadas. Por isso, a utilização crescente da tecnologia como apoio ao processo de aprendizagem, como simulações, jogos, aplicativos e elementos de ambiente virtual, de forma a valorizar o tempo dedicado à interação entre estudantes e docentes em espaços de estudos é fundamental.

Tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem constituem uma ferramenta capaz de promover a interação, o acolhimento e o acompanhamento dos atores envolvidos no processo, voltados para um perfil de estudante nativo digital, potencializando cada ação educativa de acordo com sua necessidade, a aprendizagem colaborativa e híbrida.

Assim, os estudantes sabermos que podem adquirir conhecimento dentro dos meios digitais e das próprias experiências, desafiam os métodos tradicionais de aprendizado. Isso significa que o docente deverá ter um novo perfil, ou seja, além do conhecimento técnico, deve também ter alto nível de letramento digital e ser capaz de aprender a aprender, adquirindo novas competências, no intuito de orientar os estudantes, dentro da mesma linguagem, a linguagem digital (PARECER CNE/CES nº 438/2020).

O curso de Administração conta com a disponibilidade de um laboratório equipado com computadores com acesso à internet e preparado para a inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Conta também com uma biblioteca online, com um acervo de conteúdos pertinentes a todas as áreas de conhecimento do campo da



Administração, além de estimular o uso de outros dispositivos para acesso de forma mais dinâmica ao conhecimento.

As tecnologias de informação e comunicação são ferramentas de suporte que também podem ser utilizadas em modalidade semipresencial e a distância. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), é o espaço de aprendizagem para os conteúdos que serão trabalhados pelos docentes dentro da carga horária à distância, no curso de Administração.

2.5 Educação Inclusiva

Tratando-se de educação inclusiva, avanços têm ocorrido com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - MEC/SEESP/2008 que objetiva “assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação” orientando as ações dos sistemas de ensino; e a Lei nº 13.146/2015 de Inclusão da Pessoa com Deficiência, “destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”.

Assim, a educação inclusiva deve ser pensada e planejada para acolher todas as pessoas com diferenças e limitações. A partir dessa realidade, a Unemat, promove a inclusão de todos os seus estudantes, por meio de uma política de oferta de bolsas (auxílio moradia e alimentação; pesquisa; extensão entre outras), acompanhamento da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), bem como no campus de Diamantino, contempla a educação inclusiva no convívio e relações sociais e na estrutura das edificações. Além de disponibilizar atendimentos especializados e técnicos contratados para casos em específico, de forma a garantir acessibilidade a todos os estudantes matriculados e docentes do campus.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Formação Teórica Articulada com a Prática

Dado o caráter aplicado da Administração enquanto ciência torna-se essencial a aproximação entre teoria e prática. Como afirma Demo (2007), a teoria deve ser combinada à prática, confrontando-a e dessa forma renovando-se e a prática volta à teoria, refazendo-se.

Partindo desse pressuposto, a práxis, vivência da realidade, somente se efetiva, a partir da articulação entre teoria e prática, técnica, reflexão e intervenção. Assim, o aprendizado advém em decorrência do contato entre conceitos e experiências, os quais promovem reflexões que fomentam o desenvolvimento do estudante (LAGEMANN; SOUSA, 2006).

O curso de Administração, Campus de Diamantino, em suas atividades, articula a teoria desenvolvida por meio dos conteúdos trabalhados nos componentes curriculares com a prática, que oportuniza a construção do conhecimento por meio da aprendizagem em laboratórios, em que o discente tem acesso a equipamentos e tecnologias da informação e comunicação que lhe dão suporte as atividades, bem como a prática em campo real, como em visitas técnicas, e na oportunidade de realizar diagnósticos situacionais e resolver problemas bem como estudos de aproveitamento de oportunidades e/ou outras atividades, seja nas organizações ou grupos sociais. A atividade teoria-prática é fortalecida com a atuação do estudante na pesquisa e nas ações extensionistas.

A interação e envolvimento com os ambientes citados é de fundamental importância para assimilação e construção do conhecimento, tornando-se palcos fundamentais de verificação e experimentação para inserção do estudante nos ambientes social e profissional de trabalho. No âmbito da UNEMAT, as aulas teóricas desenvolvidas, se apresentam por meio do código (T) e as aulas práticas, desenvolvidas nas atividades de laboratório e campo, se apresentam por meio do código (P) nos quadros das Unidades Curriculares, item na sequência.



3.2 Núcleos de Formação

O curso de Administração articula seus conteúdos de estudo em 4 (quatro) Unidades Curriculares (UC) atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Núcleo de estudos de formação geral e humanística

A UC I corresponde aos estudos/conteúdos de formação geral e humanística oriundos de diferentes áreas do conhecimento, seus fundamentos e metodologias. Abarca conteúdos antropológicos, sociológicos, filosóficos, éticos-profissionais, comportamentais, econômicos, contábeis e ciências jurídicas.

Núcleo de estudos de formação específica

A UC II compreende não só os conteúdos específicos e profissionais das áreas de atuação do curso, como também outros conteúdos do conhecimento necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação do egresso.

Núcleo de estudos complementares/integradores

A UC III compreende estudos integradores para o enriquecimento curricular. Salienta-se que encontram-se nesta unidade, também os componentes curriculares referentes aos conteúdos quantitativos.

Núcleo de estudos de livre escolha

A UC IV contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do estudante, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando-a, além de destacar as suas habilidades e competências. Nessa unidade, os créditos serão de livre escolha do discente.

Os quadros a seguir apresentam o conjunto de componentes curriculares que integram as Unidades Curriculares descritas, com a respectiva modalidade, carga horária e distribuição de créditos.

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos		Pré-requisito
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
			Linguística, Letras e Artes	Leitura e Produção de Texto	60	60	
Ciências Humanas	Bases Sociais, Antropológicas e Filosóficas	60	60	0	4	0	---
Ciências Humanas	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	60	0	4	0	---
Psicologia	Comportamento Organizacional	60	30	30	4	0	---
Ciências Exatas e da Terra	Estatística	60	60	0	3	1	---
Administração	Ética e Responsabilidade Social Corporativa	60	30	30	3	1	---
Economia	Introdução a Economia	60	60	0	4	0	---
Economia	Macroeconomia e o Ambiente de Negócios	60	30	30	4	0	---
Contabilidade	Introdução a Contabilidade	60	60	0	4	0	---
Contabilidade	Análise das Demonstrações Contábeis	60	60	0	4	0	Introdução a Contabilidade
Contabilidade	Contabilidade Gerencial	60	60	0	4	0	Introdução a Contabilidade
Direito	Noções de Direito e Direito Empresarial	60	30	30	4	0	---
Direito	Direito do Trabalho	60	60	0	4	0	---



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



Direito	Direito Tributário	60	30	30	4	0	---
	Total	840					---

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA							
Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos		Pré-requisito
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
Administração	Teorias da Administração I	60	30	30	4	0	---
Administração	Teorias da Administração II	60	60	0	3	1	Teorias da Administração I
Administração	Gestão de Pessoas I	60	30	30	4	0	---
Administração	Gestão de Pessoas II	60	60	0	3	1	Gestão de Pessoas I
Administração	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	60	0	4	0	---
Administração	Logística e Cadeia de Suprimentos	60	45	15	3	1	---
Administração	Administração de Operações e Serviços	60	60	0	3	1	---
Administração	Planejamento e Gestão da Qualidade	60	30	30	4	0	---
Administração	Princípios de Finanças	60	60	0	4	0	---
Administração	Finanças Corporativas I	60	60	0	4	0	---
Administração	Finanças Corporativas II	60	60	0	3	1	Finanças Corporativas I
Administração	Marketing I	60	30	30	4	0	---
Administração	Marketing II	60	60	0	3	1	Marketing I
Administração	Organização e Métodos	60	60	0	3	1	---
Administração	Gestão Estratégica	60	30	30	4	0	---
Administração	Gestão Pública	60	30	30	4	0	---
Administração	Gestão do Agronegócio	60	60	0	3	1	---
Administração	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60	30	30	3	1	---
Administração	Empreendedorismo	60	60	0	3	1	---
Administração	Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional	60	30	30	4	0	---
	Total	1200					

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA							
Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos		Pré-requisito
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
Administração	Consultoria	60	60	0	3	1	---
Administração	Simulação Empresarial	60	60	0	1	3	---
Administração	Desenvolvimento Rural, Local e Regional	60	30	30	3	1	---
Administração	Tópicos Especiais em Administração I	60	60	0	4	0	---
Administração	Tópicos Especiais em Administração II	60	60	0	4	0	---
Administração	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	60	60	0	4	0	---
Administração	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	60	45	15	2	2	TCC I
Administração	Práticas Profissionais em Administração I	60	60	0	0	4	---
Administração	Práticas Profissionais em Administração II	60	60	0	0	4	---
---	Atividade Curricular Complementar	60	---	---	---	---	---
---	Atividade Curricular de Extensão	320	---	---	---	---	---



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



	(ACE)						
	Sub-Total	920					
Ciências Exatas e da Terra	Cálculo Aplicado a Administração	60	60	0	4	0	---
	Total	980					

UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA					
Área	Disciplina	CH	Créditos		Pré-requisito
			T	P	
Qualquer Área	Eletiva Livre 1	60			---
Qualquer Área	Eletiva Livre 2	60			---
Qualquer Área	Eletiva Livre 3	60			---
	Total	180			

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
UC 1 -Formação Geral e Humanística	840
UC 2 - Formação Específica	1200
UC 3 - Formação Complementar/Integradora	980
UC 4 - Formação de Livre Escolha	180
Carga Horária Total	3200

Para a integralização do currículo, o estudante deverá cursar 188 créditos, distribuídos em 47 componentes curriculares, sendo 56 créditos em Formação Geral e Humanística; 80 créditos em Formação Específica; 40 créditos em Formação Complementar/Integradora e; 12 créditos em formação de Livre Escolha. Além de uma carga horária de 60 h em Atividades Complementares e 320 h em Atividades Curriculares de Extensão.

A carga horária subdivide-se nas modalidades presencial e a distância. Sendo ofertadas 450 horas/aula a distância, respeitando-se a Resolução Federal que estipulou até 20% dos créditos totais na modalidade a distância, conforme Portaria do MEC n. 1.134 de 10 de outubro de 2016.

3.3 Equivalência de Matriz

MATRIZ ANTIGA		MATRIZ ATUAL	
Componente Curricular	CH	Componente Curricular	CH
Português Instrumental	60	Leitura e Produção de Texto	60
Sociologia ou Filosofia	60	Bases Sociais, Antropológicas e Filosóficas	60
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	60	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60
Psicologia	60	Comportamento Organizacional	60
Ética e Responsabilidade Social	60	Ética e Responsabilidade Social Corporativa	60
Introdução a Economia	60	Introdução a Economia	60
Economia		Macroeconomia e o Ambiente de Negócios	60
Contabilidade Geral I	60	Introdução a Contabilidade	60
Contabilidade Geral II	60	Análise das Demonstrações Contábeis	60
Contabilidade Gerencial	60	Contabilidade Gerencial	60
Instituição do Direito Público e Privado	60	Noções do Direito e Direito Empresarial	60
Direito do Trabalho	60	Direito do Trabalho	60
Direito Tributário	60	Direito Tributário	60



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



Teoria Geral de Administração I	60	Teorias da Administração I	60
Teoria Geral de Administração II	60	Teorias da Administração II	60
Gestão de Pessoas I	60	Gestão de Pessoas I	60
Gestão de Pessoas II	60	Gestão de Pessoas II	60
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I	60	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II	60	Logística e Cadeia de Suprimentos	60
Administração de Operações e Serviços	60	Administração de Operações e Serviços	60
Planejamento e Gestão da Qualidade	60	Planejamento e Gestão da Qualidade	60
Matemática Financeira	60	Princípios de Finanças	60
Administração Financeira	60	Finanças Corporativas I	60
Orçamento Empresarial	60	Finanças Corporativas II	60
Administração Mercadológica I	60	Marketing I	60
Administração Mercadológica II	60	Marketing II	60
Organização, Sistemas e Métodos	60	Organização e Métodos	60
Gestão Estratégica	60	Gestão Estratégica	60
Gestão Pública	60	Gestão Pública	60
Gestão Agroindustrial I	60	Gestão do Agronegócio	60
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60
Empreendedorismo e Plano de Negócios	60	Empreendedorismo	60
Abordagem Contemporânea	60	Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional	60
Matemática	60	Cálculo Aplicado a Administração	60
Estatística	60	Estatística	60
Consultoria	60	Consultoria	60
Simulação Empresarial I	60	Simulação Empresarial	60
Sem Equivalência		Desenvolvimento Rural, Local e Regional	60
Mercado de Capitais	60	Tópicos Especiais em Administração I	60
Simulação Empresarial II	60	Tópicos Especiais em Administração II	60
Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	60	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	60
Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	60	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	60
Estágio Supervisionado I	60	Práticas Profissionais em Administração I	60
Estágio Supervisionado II	60	Práticas Profissionais em Administração II	60
Fundamentos de Administração	60	Eletiva Livre	60
Libras	60	Eletiva Livre	60
Gestão de Custos	60	Eletiva Livre	60

3.4 Consonância com o Núcleo Comum para os Cursos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

O curso de Administração possui uma carga horária de 180 horas (12 créditos) compatíveis com os demais cursos da Faculdade em que está inserido, conforme quadro a seguir.

NC 1 – Componentes curriculares comuns - FACISA							
Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos		Pré-requisito
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
Linguística, Letras e Artes	Leitura e Produção de Texto	60	60	0	4	0	---
Ciências Humanas	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	60	0	4	0	---
Direito	Direito do Trabalho	60	60	0	4	0	---
Total		180	180	0	12	0	---



A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) e Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS) compartilham de um núcleo comum que possui 240 horas (16 créditos), conforme quadro a seguir.

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos		Pré-requisito
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
			Linguística, Letras e Artes	Leitura e Produção de Texto	60	60	
Ciências Humanas	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	60	0	4	0	---
Ciências Humanas	Bases Sociais, Antropológicas e Filosóficas	60	60	0	4	0	---
Ciências Exatas e da Terra	Estatística	60	60	0	3	1	---
Total		240	240	0	15	1	---

3.5 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

Propõe-se que os estudantes de Administração participem de diversas atividades curriculares que contemplem o processo de construção do conhecimento, descritas na sequência:

Aulas teóricas: atividade essencial para a base do conhecimento e para contribuir no desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes do estudante vinculadas a estrutura curricular. Propõe-se para o desenvolvimento das aulas a aplicação de metodologias ativas (descritas no item 1.4), em que o estudante se torna o protagonista e o docente um agente facilitador do processo de ensino-aprendizagem, cujo objetivo é a construção do conhecimento.

Aulas práticas: atividades que articulam os conceitos aprendidos com a reflexão das possibilidades de intervenção sejam estas em campo virtual ou real. Assim, constitui um importante recurso facilitador do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com o desenvolvimento da pesquisa e problematização no ambiente da sala de aula. No âmbito do curso de Administração as aulas práticas transcrevem-se em aulas de laboratório, a partir do uso de tecnologias como softwares, games, aplicativos, entre outros e, aulas campo, a partir da vivência do estudante em campo real, estas, tanto com créditos inclusos em componentes curriculares, quanto nos componentes específicos de Práticas Profissionais em Administração. Quando se tratar de aulas campo, estas devem ser realizadas mediante um plano de ação, em que sejam especificados, objetivos, relevância da atividade, resultados esperados, entre outros e, anexo, um roteiro direcionando o estudante para a investigação. Deve-se seguir modelo disponibilizado pela coordenação de curso. Quando se tratar das Práticas Profissionais em Administração e Trabalho de Conclusão de Curso, deve-se seguir a regulamentação própria.

Atividades que possibilitam o desenvolvimento das dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais: atividades estimuladas pelo Curso de Administração que se fundamentam na necessidade de “quebrar” a rigidez imposta pela disciplinaridade para uma etapa mais avançada, proporcionando uma amplitude de conhecimento e construções. Para tal, fazendo-se necessário, o diálogo, a abertura e a atitude colaborativa, para o desenvolver-se em parceria, na construção do conhecimento coletivo. A transdisciplinaridade é um conceito que está além de qualquer disciplina, articula-se entre as diferentes áreas dos campos científicos e do “não científico”, podendo ter aí, implícitos, aspectos interculturais.



A partir do exposto e na intenção de implementar atividades acadêmicas de síntese de conteúdos, de integração dos conhecimentos e de articulação de competências, apresenta-se na sequência algumas proposições. Este projeto flexibiliza a reorganização das atividades aqui apresentadas, bem como a inclusão de outras, ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Painel integrativo: trata-se de atividade a ser desenvolvida por meio da utilização de um livro, artigo ou filme que abordem aspectos da ciência da administração, todavia em uma visão integradora/holística e não em conteúdos ou “disciplinas” isoladas. Visa estimular a leitura e o pensamento crítico/reflexivo para além, ou seja, para a compreensão de aspectos e fatores importantes presentes na sociedade e que circundam o mundo do trabalho. Os componentes curriculares que trabalharão de forma integrada a atividade dentro de cada semestre letivo, bem como quais materiais, serão estudados e indicados pelo NDE em diálogo com os docentes do curso e homologados pelo Colegiado de Curso.

Projeto empresarial: trata-se de atividade a ser desenvolvida no componente curricular Empreendedorismo. A atividade articula os diversos conteúdos abarcados pelos demais componentes curriculares integrantes das unidades curriculares. O modelo a ser adotado deverá ser proposto pelo NDE e homologado pelo Colegiado de Curso. Os Projetos construídos deverão ser apresentados na “Feira de Administração: aprendendo, empreendendo e inovando”, atividade também proposta neste PPC. O projeto empresarial também será trabalhado como um dos modelos propostos para o Trabalho de Conclusão de Curso, flexibilizando a escolha para o estudante.

O que eu tenho a ver com isso?: trata-se de atividade que tem sua gestão a partir do componente curricular Gestão Pública, o qual articula-se com outros componentes, especialmente com Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Ética e Responsabilidade Social Corporativa; Desenvolvimento Rural, Local e Regional e componentes da área do Direito. Buscar-se-á envolver, além destes, também os demais cursos do *Campus*, bem como escolas e entes institucionais da comunidade, sejam estes públicos e/ou privados. A temática a ser abordada em cada semestre letivo será definido dentro do componente curricular Gestão Pública, em áreas de atuação da administração pública municipal como: segurança, saúde, educação, meio ambiente, saneamento e infraestrutura, entre outros. A atividade culminará em um evento, em que coloca os diversos atores envolvidos em um diálogo sobre o papel que cada cidadão exerce na resolução de problemas e conflitos inerentes ao tema selecionado, objetivando com isso, o engajamento do estudante na sociedade.

INOADM: trata-se de atividade desenvolvida a partir do componente curricular Gestão da informação, do conhecimento e inteligência organizacional, por meio da interdisciplinaridade com outros componentes curriculares como Empreendedorismo, Consultoria, Simulação Empresarial, Gestão de Pessoas e, demais cursos do *Campus*. Por meio do envolvimento e interação, estimula-se a criação de novos modelos de negócio. Executada em fases, por meio de palestras, discussões, levanta-se quais nichos de mercado, seja, público ou privado, com ou sem fins lucrativos serão submetidos a construção de proposições, em equipes, que apresentadas, são analisadas, votadas em comissão, diante de sua singularidade, aspectos econômicos, criativos, inovadores e exequíveis. As melhores propostas são estimuladas a buscar linhas de fomento, incubação empreendedora, investidores anjos ou mesmo órgãos especializados de interesse em *startar* os modelos gerados no evento.

Feira de Administração: aprendendo, empreendendo e inovando: trata-se de atividade que visa congrega as diversas produções realizadas pelos estudantes dentro dos componentes curriculares com foco na apresentação e socialização com a comunidade acadêmica e sociedade. Objetiva disseminar o empreendedorismo e a inovação e promover o encontro das áreas do conhecimento da Administração, facilitando assim, o contato, a integração e ampliação do conhecimento de rede, trocas de conhecimentos entre os participantes. Buscar-se-á envolver os



demais cursos do *campus*, a gestão, as escolas e empresas da comunidade. A atividade deverá ser realizada por meio da apresentação e institucionalização de projeto.

Semana Acadêmica: recepção e acolhida dos calouros: as experiências iniciais proporcionadas pelo universo acadêmico aos calouros são fundamentais para auxiliar em sua permanência no curso de graduação escolhido, durante a nova fase de vida e para o seu sucesso acadêmico enquanto estudante, bem como pessoa. Por mais que estes aparentem estar preparados para a nova experiência em suas vidas, encontram-se em condição um tanto vulnerável, podendo transformar um projeto de sucesso em fracasso, por não manterem o foco para o qual se propuseram. Neste sentido, a Semana Acadêmica visa garantir um momento de recepção aos calouros dos cursos do campus “Francisco Ferreira Mendes”, esclarecendo e integrando os estudantes sobre o ambiente universitário e o lugar que o estudante ocupa, apresentando seus direitos e deveres, bem como as ações desenvolvidas no Campus. É também um momento oportuno para discussões de temáticas que levam a reflexão e construção. Esta é uma atividade que já está na sua IX edição, em que são trabalhadas atividades como dinâmicas de integração; socialização de informações e o processo institucional; *tour* universitário; palestras; mesas redondas; momentos de lazer e exporte; apresentações culturais entre outros.

Atividades esportivas, artísticas e culturais: ações estimuladas pelo curso de Administração que objetivam promover comportamentos nos estudantes que possam ampliar sua capacidade de pensar e agir de forma crítica/responsável, bem como desenvolver aspectos ligados a construção de valores, afetividade e socialização por meio da convivência e lazer no *Campus* e na comunidade.

Estas são atividades ensejadas pelo curso de Administração com foco em integrar e ampliar conhecimentos, fora do olhar reducionista da disciplinaridade, ocorrendo de forma recursiva e constante.

Trabalho de Conclusão de Curso: atividade que objetiva proporcionar ao estudante a oportunidade de revelar a sua apropriação, do domínio da linguagem científica na ciência da Administração, levando-o a investigação de problemáticas inseridas em seu cotidiano, com foco na visibilidade local e regional. Sua descrição e proposições são apresentadas no item 3.7 deste projeto.

Atividades Complementares: atividade que visa enriquecer os conhecimentos acadêmicos, contribuindo para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes importantes para o Administrador. Nas atividades complementares reconhece-se a necessidade da participação dos docentes e discentes como prova de cidadania universitária e de absorção de conhecimentos e experiências da atividade extracurricular. Sua descrição e proposições são apresentadas no item 3.7 deste projeto.

Ações de Extensão: as ações de extensão estão tanto articuladas com os conteúdos ofertados, possibilitando por meio dos créditos de extensão, integrar o estudante a sociedade local e regional, contribuindo com o desenvolvimento de um olhar crítico/reflexivo, sensibilizando-o para enquanto futuro administrador, preocupar-se e assumir seu papel como agente de mudança da realidade ao seu entorno, como também, este tem a possibilidade e flexibilidade de atuar em qualquer uma das ações de extensão ofertadas pela Universidade e suas instituições parceiras, podendo, a partir desta perspectiva, construir sua própria formação.

3.6 Práticas Profissionais em Administração

Sistematização das Práticas Profissionais em Administração

As Práticas Profissionais em Administração estão estruturadas visando atender a Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos



à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados na modalidade presencial, e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (Parecer CNE/CES nº 438/2020 e Resolução CNE/CES nº 05/2021).

As Práticas Profissionais em Administração são obrigatórias no curso e devem estar coerentes com os requisitos de formação e do desenvolvimento das competências, sendo regidas por regulamento próprio (DCN's Cap. III, Art. 4º, V), e previstas no parecer do CNE/CES nº. 438/2020 aprovando a proposta das novas DCNS do Curso de Graduação em Administração.

Em relação a interação com o mercado de trabalho no Cap. VII, Art. 11º, IV das DCN's, deve o Projeto Pedagógico do Curso prever a efetiva interação com o mercado de trabalho ou futura atuação dos egressos. Essa interação se dará por meio de atividades práticas supervisionadas obrigatória, que podem se configurar em estágio supervisionado ou atividade similar que atenda aos objetivos de formação. Assim, neste PPC, definiu-se pela adoção de atividade similar com a inclusão de créditos práticos em determinados componentes curriculares, aulas em laboratório (jogos simulados) e dois componentes curriculares específicos, no intuito de articular os diversos conteúdos do campo da administração. As mesmas atendem a exigência da formação e corroboram para o desenvolvimento das competências e perfil do egresso. Neste item 3.6 são descritos os dois componentes curriculares, Práticas Profissionais em Administração I e II.

I. Objetivos

Objetivo Geral

Oportunizar ao discente, o intercâmbio com a realidade do seu campo profissional, no intuito de aplicar os conhecimentos adquiridos, exercitando a teoria/prática, complementando as competências e habilidades necessárias, em atividades que contribuam para o efetivo exercício da profissão.

Objetivos Específicos

- Complementar o processo de ensino-aprendizagem por meio das experiências a serem vivenciadas no decorrer do processo de formação e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Oportunizar ao discente, condições para que reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências vivenciadas, exercitando a teoria/prática na diagnose situacional e organizacional, no processo de tomada de decisão, na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades e, na pesquisa da realidade sociopolítica, econômica e cultural;
- Incentivar o desenvolvimento das competências individuais e grupais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
- Propiciar o desenvolvimento do relacionamento interpessoal com vistas aos relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- Promover a integração da UNEMAT com instituições privadas, públicas, não-governamentais e a comunidade, por meio de seminários, a fim de realizar a troca de experiências e a divulgação dos estudos realizados pelos discentes, ao passo em que proporciona o desenvolvimento da comunicação de forma eficaz, usando de argumentação suportada por evidências.

II. Justificativa

A profissão do administrador consiste em atividades dinâmicas que requerem agilidade de seus integrantes, exigências crescentes e imperativos de adaptabilidade, atualização, criatividade e inovação. Se a tarefa não é simples para profissionais preparados para o exercício, torna-se ainda mais complexa para estudantes que iniciam o contato com este universo no momento em que ingressam no ensino superior. Por compreender as dificuldades que o estudante enfrenta neste



momento e com o intuito de proporcionar complementação do processo de ensino-aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico e de relacionamento humano, a UNEMAT e o curso de Administração apoiam a realização das Práticas Profissionais em Administração.

III. Metodologia

No curso de Administração da UNEMAT – Câmpus de Diamantino, as práticas profissionais são tidas como ato educativo escolar, e tem por finalidade estimular a reflexão sobre as atividades profissionais combinando a realidade do mundo do trabalho, desenvolvida nas organizações, com a reflexão em sala de aula, mediante a orientação dos discentes por um professor. Assim, são consideradas Práticas Profissionais em Administração àquelas previstas no PPC do curso de Administração, cuja carga horária é requisito para aprovação, integralização curricular e obtenção de diploma.

A matrícula nos dois componentes curriculares de Práticas Profissionais em Administração, apenas será autorizada aos discentes que contarem no momento da solicitação, com carga horária maior ou igual a 50%, dos créditos do curso, uma vez que para cursar essas Práticas, entende-se como necessária uma base de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

Para sua realização, os estudantes devem estar necessariamente matriculados nos componentes curriculares de: Práticas Profissionais em Administração I e Práticas Profissionais em Administração II, podendo suas atividades serem realizadas individualmente e em grupos e terá um docente responsável por sua supervisão na realização, devidamente registrado no Conselho Regional de Administração.

O acompanhamento das Práticas Profissionais em Administração deverá ser realizado por meio de um relatório com modelo pré-definido, que explicita as atividades realizadas pelos discentes e traz uma reflexão sobre a relação entre as atividades do mundo profissional e as demais, propostas pelo curso de Administração.

As Práticas Profissionais em Administração serão avaliadas observando-se os seguintes critérios: i) coerência e aplicabilidade do plano de atividades; ii) pontualidade e assiduidade dos estudantes em seus compromissos, tanto com a instituição/campo de prática, quanto com a UNEMAT e; iii) coerência e consistência do Relatório de Práticas Profissionais em Administração. As avaliações contemplam a participação dos agentes envolvidos no processo: docente supervisor e organização atendida.

As Práticas Profissionais em Administração deverão estar institucionalizadas em regulamento próprio.

IV. Compete aos professores das Práticas Profissionais em Administração:

- Apresentar proposta de trabalho;
- Orientar o discente na condução e cumprimento das atividades propostas, bem como as entregas e prazos estabelecidos;
- Auxiliar o discente na escolha da organização e na proposta do plano de trabalho;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades em termos de coerência lógica, metodologia, fundamentação teórica, relevância social e científica, aplicação prática e sua contribuição para o aprendizado do discente;
- Sugerir se necessário, a aplicação de novos métodos e técnicas para a execução das atividades;
- Esclarecer ao discente os aspectos a serem avaliados;
- Avaliar o Relatório de Práticas Profissionais em Administração, emitir parecer e atribuir nota;
- Zelar pela correção formal da língua oficial.

V. O campo de atividades das Práticas Profissionais em Administração



As Práticas Profissionais em Administração podem ser realizadas a partir de instituições públicas, privadas ou organizações do terceiro setor, incluindo-se a própria instituição, ou de profissionais liberais de nível superior, incluindo-se proporcionar ao estudante, contato com as economias que mais crescem e lucram na atualidade que são as economias criativas, inovadoras e de serviços, como também em laboratório interno na própria UNEMAT. Estas instituições podem ser micro empreendimentos, de pequeno, médio ou grande porte, desde que atendam as exigências de adequação a formação do estudante, compatíveis com o perfil desejado para o egresso. A adequação do campo de prática deverá ser avaliada pelo professor supervisor dos respectivos componentes curriculares.

VI. Atividades das Práticas Profissionais em Administração

As Práticas Profissionais em Administração consistem, a partir do contato do discente em campo real, nas organizações ou pela busca destas, no ambiente universitário, participar de atividades que o coloque em situações de observação em visitas técnicas, resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades, partindo da análise do ambiente organizacional, baseado na aplicação de uma ou mais ferramentas disponíveis na ciência da administração, da construção de cenários e da apresentação de proposições estratégicas de melhoria, pautadas em resultados e aplicabilidade também das diversas ferramentas disponíveis, em conjunto com os gestores das mesmas e os docentes destes componentes curriculares.

A concepção e organização das atividades práticas devem estar adequadas aos conteúdos das unidades curriculares de formação geral e humanística, profissional, e complementar/integradora, trazendo ao discente uma perspectiva integrada da formação teórica/prática.

As propostas de melhoria, quando necessário, poderão ser apresentadas a uma banca de qualificação composta por professores da área escolhida, a fim de debater sobre melhores formas, condições e possibilidades para apresentar e/ou implantar as sugestões e ao final, caberá ao discente socializar no formato de seminário os resultados alcançados durante o processo de prática, proporcionando contribuição, tanto com as organizações quanto na valorização do administrador. Este poderá se realizar no ambiente das organizações ou universitário.

A intenção, com as atividades aqui propostas, é tornar o estudante mais ativo frente às situações diagnosticadas, oportunizando-o a contribuir mais efetivamente com as organizações, além de possibilitar a Universidade de cumprir com seu papel social.

VII. Carga Horária

As Práticas Profissionais em Administração do curso de Administração da UNEMAT, Câmpus Diamantino, conta com uma carga horária total de 120 horas, sendo 60 h nas Práticas Profissionais em Administração I e igualmente, 60 h nas Práticas Profissionais em Administração III. A aprovação nesses componentes curriculares é condição indispensável para a conclusão do curso.

Com ressalvas as especificidades aqui instituídas, as demais instruções que disciplinam a atividade das Práticas Profissionais em Administração obedecerão ao regulamento próprio e demais legislações específicas para os Cursos de Administração.

3.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória para todos os estudantes do Curso de Administração, do Câmpus “Francisco Ferreira Mendes”, estando prevista na matriz curricular do Curso, como componentes curriculares: Trabalho de Conclusão de Curso I (4 créditos), e Trabalho de Conclusão de Curso II (4 créditos). A matrícula poderá ser efetivada pelo estudante, após cumprimento de 50% da carga horária total do curso.



Conforme a Resolução 030/2012 – UNEMAT/CONEPE em seu Art. 1º, o TCC tem o objetivo de “proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa demonstrando o aproveitamento do curso, aprimorando a capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, estimulando a produção científica”. Considera ainda em seu Art. 2º, ser o TCC um “processo de construção de conhecimentos por meio da pesquisa que integra os componentes acadêmicos e profissionais dentro do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas e do curso, com função formativa nas diferentes áreas do conhecimento, visando à emancipação intelectual do acadêmico”.

O TCC deverá ser desenvolvido individualmente, sendo sua versão final, entregue em uma das três modalidades apresentadas: monografia; artigo científico; projeto empresarial, de acordo com o modelo proposto.

Com ressalvas as especificidades aqui instituídas, as demais instruções que disciplinam a atividade de TCC, obedecerão as Resoluções 030/2012 e 055/2015 – UNEMAT/CONEPE e demais legislações específicas para os Cursos de Administração.

TCC I: é a fase em que será construído o projeto do estudo. O produto final desta fase deverá ser submetido a uma banca de qualificação, no formato de reunião, respeitando-se a composição de banca com os membros que subsequentemente irão participar do exame de defesa, composta preferencialmente por docentes efetivos da UNEMAT, além do docente de TCC, sendo a nota final do estudante composta pela média das notas atribuídas nas atividades definidas pelo docente do componente curricular de TCC I, que avaliará também o projeto, a nota atribuída pelo orientador e a nota atribuída pela banca de qualificação, seguindo critérios do instrumento de avaliação.

Os documentos de controle a serem disponibilizados e assinados pelas partes envolvidas, nesta fase, são: termo de aceite; cronograma/planejamento das orientações; ficha de acompanhamento das orientações; ata da qualificação do projeto; instrumento de avaliação e; uma via do projeto de TCC.

TCC II: é a fase em que será executado o projeto e realizado o exame de defesa pública da mesma. A avaliação será composta por três notas, sendo uma de cada membro da banca examinadora, utilizando-se um instrumento de avaliação. O produto final desta fase, a ser entregue, será um dos três modelos propostos: monografia; artigo científico ou projeto empresarial.

Os documentos de controle a serem disponibilizados e assinados pelas partes envolvidas, nesta fase, são: cronograma/planejamento das orientações; ficha de acompanhamento das orientações; ata de defesa pública; instrumento de avaliação e; dois CDs contendo arquivo no formato PDF do artigo científico.

Todos os documentos de controle aqui mencionados deverão ser disponibilizados pela coordenação de curso após aprovação no Colegiado de Curso.

I. Dos professores orientadores

As atividades relacionadas ao TCC serão desenvolvidas sob a orientação de um docente efetivo ou contratado do quadro da UNEMAT, que possui as seguintes atribuições, de acordo com a Resolução 030/2012 - CONEPE:

- I – Supervisionar todo o processo de elaboração do TCC, desde a elaboração do projeto até a entrega da sua versão final;
- II – Estabelecer um cronograma de atendimento a ser divulgado pela Coordenação do Curso, no prazo de 30 dias, a contar do início das aulas;
- III – Atender, no mínimo, quinzenalmente aos estudantes sob sua orientação, fazendo os devidos registros por escrito dos atendimentos;
- IV – Informar ao professor de TCC, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do início da orientação, os estudantes que descumprem as atividades propostas;
- V – Comparecer às reuniões convocadas pelo professor de TCC;
- VI – Participar, obrigatoriamente, de forma presencial, da banca de projeto, qualificação e defesa de seus orientandos;
- VII – Zelar pela correção formal da língua oficial nos trabalhos de seus orientandos.



II. Das ações do professor de TCC

O docente deste componente curricular de acordo com a Resoluções nº 030/2012 – CONEPE, possui as seguintes atribuições:

- I. Apresentar ao Colegiado de Curso, em até 20 (vinte) dias após o início do período letivo, a programação das atividades relacionadas ao TCC;
- II. Elaborar o calendário semestral, fixando prazos para a entrega dos projetos e das versões o TCC para os exames de qualificação e defesa;
- III. Divulgar, no início do período letivo, a lista com os nomes dos docentes disponíveis para orientação, com as respectivas linhas de pesquisa;
- IV. Sugerir orientadores para os estudantes que não os tiverem;
- V. Informar aos docentes a obrigatoriedade de orientação de estudantes de TCC e garantir que os mesmos cumpram com essa atribuição;
- VI. Encaminhar ao colegiado de curso a relação dos docentes sem orientandos para as devidas providências disciplinares cabíveis;
- VII. Atender aos estudantes matriculados nos componentes curriculares de TCC em horários estipulados no plano de ensino e realizar os encontros com registros em planilhas específicas;
- VIII. Proporcionar aos estudantes a orientação metodológica para a elaboração e o desenvolvimento das etapas do projeto e do TCC;
- IX. Convocar, periodicamente, reuniões com os docentes orientadores e/ou estudantes matriculados em TCC;
- X. Criar e manter arquivo atualizado com os projetos de TCC em desenvolvimento até sua defesa e as atas de reuniões das bancas examinadoras de qualificação e defesa junto ao curso;
- XI. Encaminhar cópia da versão final do TCC no formato digital à biblioteca regional do campus para catalogação, arquivo e consultas online.

Os Componentes Curriculares de TCC I e TCC II deverão ser ministrados por docente preferencialmente, com pós-graduação *stricto sensu* e preferencialmente Administrador.

3.8 Atividades Complementares

Com vistas a enriquecer e complementar a formação, o estudante de administração será constantemente estimulado a participar de diversas ações que contemplem as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades conduzem a atualização constante do estudante e fomenta sua busca pelos vieses do conhecimento na graduação.

As atividades complementares deverão ser entregues ao final do curso, por meio do protocolo de documentos comprobatórios a serem analisados pela coordenação de curso. As atividades devem perfazer 60 horas de carga horária, respeitando a vigência de matrícula do estudante no curso, e ligadas com o curso de administração, por meio de seus conteúdos estudados, mantendo coerência com a proposta curricular institucional e observando a Resolução nº 010/2020 – AD REFERENDUM DO CONEPE, conforme quadro a seguir:

Atividades Complementares Aceitas, Carga Horária Máxima e Requisitos

Nº	Atividades Complementares	CH Máxima	Requisito
1	Participação em eventos técnicos científicos (eventos com ISSN), como ouvinte.	Até 20h	Certificado
2	Publicação de trabalho científico por participação em eventos técnicos científicos (eventos com ISSN): resumo simples (03 hs); resumo expandido (05 hs); trabalho completo (10 hs), sendo limitado duas publicações por evento.	Até 20h	Trabalho publicado no Anais
3	Publicação de artigo em revista científica da área ou áreas afins, com indexadores (10 hs por artigo); sem indexadores (05 hs por artigo).	Até 20h	Artigo publicado
4	Publicação de capítulo de livro com conselho editorial (10 hs por capítulo)	Até 20h	Capítulo publicado
5	Publicação de capítulo de livro sem conselho editorial (05 hs por capítulo)	Até 10h	Capítulo publicado
6	Palestras, seminários, mostra científica, congressos, eventos de	Até 50h	Certificado



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



	natureza acadêmica e profissional, cursos, mini cursos, colóquios e oficinas/workshops (até 20 hs por atividade). Até 50% da carga horária total do item será aceita a distância (25 horas).		
7	Visitas técnicas, oriundas da organização institucional, exceto como atividade crédito dos componentes curriculares (05 hs por visita).	Até 20h	Atestado de participação emitido pela coordenação de curso
8	Curso de língua estrangeira (módulo completo) – modalidade presencial ou a distância.	Até 20h	Certificado
9	Curso de informática (curso completo) – modalidade presencial ou a distância.	Até 20h	Certificado
10	Disciplina cursada em programa de verão, nivelamento, férias ou de pós-graduação na área (extracurricular).	Até 20h	Atestado de participação emitido pela instituição proponente
11	Monitoria acadêmica	Até 20h	Certificado ou atestado de participação emitido pela coordenação de curso
12	Participação em projeto de pesquisa, iniciação científica e/ou inovação tecnológica (até 20 hs por projeto)	Até 20h	Certificado
13	Participação em projeto de ensino (até 20 hs por projeto)	Até 20h	Certificado
14	Presença (expectador) em eventos e mostras culturais vinculadas a formação acadêmica (até 05 hs por evento).	Até 15h	Atestado de participação emitido pela instituição proponente
15	Presença (expectador) em eventos de esporte e lazer vinculados as atividades acadêmicas (até 05 hs por evento)	Até 15h	Atestado de participação emitido pela instituição proponente

3.9 Das Ações de Extensão

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração, Campus de Diamantino, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat de modo a reconhecer e validar as ações de extensão institucionalizadas como integrantes da matriz curricular do Curso de Administração.

A creditação de extensão é definida como o registro de atividades de extensão no histórico escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos estudantes. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão (ACE) a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõe, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Administração garante ao estudante a participação em quaisquer atividades de extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O estudante deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão, nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.



3.10 Avaliação

As ações e procedimentos inerentes à avaliação para os cursos de graduação da Unemat constam na Seção V da Resolução nº 054/2011 – CONEPE, que cita: “a avaliação do desempenho acadêmico poderá ser por conceito ou nota e entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, que busca explicar e compreender criticamente os resultados previstos no Projeto Pedagógico do Curso”.

Assim, a avaliação é aqui compreendida como um momento oportuno de aprendizado, fazendo-se necessário que, tanto docente quanto estudante percebam o ato de avaliar como um campo de possibilidades de construção, desconstrução e reconstrução do saber, devendo ser parte integrante do processo de formação, apresentando também funções que servem para detectar e buscar melhorias em ações que contribuirão tanto para a instituição como para o docente e o estudante.

A Resolução traz ainda, em seu Art. 152 que “a avaliação do desempenho acadêmico será feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final”. A partir dessa observação, os instrumentos de verificação previstos pelo docente em seu plano de ensino devem ter consistência e estar correlacionados com os objetivos a serem atingidos pelo mesmo, garantindo o alcance das habilidades e competências a serem adquiridas pelo estudante.

A partir de cada objetivo específico delineado, instrumentos distintos podem ser escolhidos. Sendo alguns descritos a seguir e devem ser selecionados conforme os componentes curriculares e as metodologias definidas e aplicadas, podendo ser: a) provas individuais ou em grupo, dissertativas, objetivas, ou mistas; b) trabalhos individuais e grupais; c) relatórios a partir de pesquisas direcionadas; d) relatórios de créditos práticos; e) projeto e trabalho final de TCC e/ou outros formatos de projetos; f) apresentação de seminários temáticos; g) debates e discussões de cases; h) relatórios de visitas técnicas supervisionadas ou não; i) produção por meio de oficinas; j) participação em atividade de GV/GO; l) Relatórios de participação em atividades interdisciplinares e transdisciplinares; entre outras.

A avaliação do ensino-aprendizagem deve partir do processo de conhecimento do estudante, momento em que é utilizada como norteadora na elaboração do que ensinar, demandando observação constante do docente. A partir daí, atentar-se, por meio do acompanhamento e das avaliações e instrumentos verificadores aplicados, se o estudante está desenvolvendo as habilidades e competências desejadas ao perfil almejado para o egresso do curso de Administração.

Contudo, uma avaliação indireta deve ser buscada, por meio de evidências de aprendizagem junto aos egressos, através do seu acompanhamento, como pelo contato permanente com empregadores, entre outros.

4. EMENTÁRIO

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	60	0

3. EMENTA



Estudo de processos enunciativo-discursivos de textos. Produção de leitura e de escrita/reescrita de textos em diferentes gêneros discursivos e/ou suportes atentando-se às condições de produção. Organização de ideias, argumentos e conceitos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M de. **Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010
 FIORIN, J. L. **Para entender texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2014
 KOCH, I. V. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2017
 KOCH, I. V. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

BASES SOCIAIS, ANTROPOLÓGICAS E FILOSÓFICAS

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	60	0

3. EMENTA

Conceitos fundamentais da sociologia, antropologia e filosofia. A sociologia como estudo da interação humana através da compreensão das diversas dimensões das atividades sociais e culturais, individuais e coletivas, e dos dispositivos de saber e poder envolvidos nessa construção. A antropologia como estudo da pluralidade cultural e possibilidade de emancipação de todos os povos por uma compreensão da importância e da afirmação da diversidade humana. A filosofia como análise crítica e fundamentação teórica para o exercício do pensamento livre e autônomo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000
 DIONIZIO, M. et al. **Filosofia contemporânea**. Porto Alegre: Sagah, 2018
 GEERTZ, C.A **Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989
 GIDDENS, A. **Sociologia**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005
 KOTTAK, C. P. **Espelho para a humanidade: uma introdução concisa à antropologia cultural**. Tradução: Roberto Cataldo Costa. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	60	0

3. EMENTA

Teorias do conhecimento. Tipos de métodos científicos. Técnicas e procedimentos de pesquisa científica. Indicativos gerais de formação do trabalho: artigos, resenhas, papers, resumo simples, resumo expandido, trabalhos didáticos. Redação de textos científicos. Estrutura de um projeto de pesquisa. Busca em bases de dados. Normas da ABNT. Procedimentos éticos de pesquisa. Apresentação de trabalhos científicos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2015
 MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017



RUIZ, J. Á. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**: contém capítulo sobre normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2014
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	30	30

3. EMENTA

A aplicação das principais teorias psicológicas ao contexto organizacional. Diversidade nas organizações. Organização e comportamento humano: a relação entre homem e trabalho. Aspectos psicoemocionais do trabalho: aprendizagem, percepção, motivação, liderança e poder. Saúde mental e trabalho: aspectos culturais, organizacionais e individuais. Clima e cultura organizacional. Características de grupos de trabalho. Tensão e conflito: comunicação e gestão de conflitos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, M. A. F. de. **Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2005

BOCK, A. M. B. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2018

FRANCA, A. C. L. **Comportamento Organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2017

MINICUCCI, A. **A Psicologia aplicada na administração**. São Paulo: Atlas, 2011

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

ESTATÍSTICA

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	3	1	60	0

3. EMENTA

Introdução à estatística e sua aplicação. Tipos de amostragem. Medidas de centralidade. Preparação de dados para análise e estatísticas. Distribuição de frequências. Medidas de dispersão. Medidas separatrizes. Medidas de assimetria e curtose. Testes de hipóteses aplicáveis à pesquisa de campo em administração.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A.. **Estatística básica**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2017

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo, SP: Saraiva, 2009

OLIVEIRA, F. E. M. de. **Estatística e probabilidade com ênfase em exercícios resolvidos e propostos**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017

VIEIRA, S. **Fundamentos da estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	3	1	30	30
3. EMENTA				
Ética, moral e valores. Teorias Éticas da Convicção e da Responsabilidade. Questões éticas organizacionais. Códigos de ética e o código de Ética do Administrador. Responsabilidade Social Corporativa e aspectos contemporâneos: relatórios; legislação; certificações; metodologias. Marketing Social.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ASHLEY, P. A. (org). Ética responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des) construindo limites e possibilidades. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2019 BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016 DIAS, R. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012 SANTOS, F. A. Ética empresarial. São Paulo: Atlas, 2019				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
INTRODUÇÃO À ECONOMIA				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	60	0
3. EMENTA				
Introdução à economia. Fundamentos de microeconomia. Elementos de demanda e elasticidade da demanda. Elementos de oferta. Mercado e equilíbrio de mercado. Produção: produtividade e eficiência, custos, receitas e lucros. Introdução às estruturas de mercado. Teoria da escolha do consumidor e introdução a economia comportamental.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ÁVILA, F; BIANCHI, A. M (Ed.). Guia de Economia comportamental e experimental. 1 ed. São Paulo: Economia Comportamental. org, 2015. MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2019 PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8 ed. São Paulo: Pearson Universidades,2013. VARIAN, H. R. Microeconomia, 9 ed. Rio de janeiro: Elsevier Brasil, 2015.				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
MACROECONOMIA E O AMBIENTE DE NEGÓCIOS				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	30	30



3. EMENTA

Teoria macroeconômica: objetivos de políticas macroeconômicas, instrumentos de políticas macroeconômicas e Estrutura de Análise macroeconômica. Agregados macroeconômicos: contabilidade social, determinação da renda nacional, modelo Keynesiano e IS-LM e os ciclos econômicos. Macroeconomia intermediária: economia fechada e aberta, modelos de formação de expectativas, modelo dinâmico e modelos de crescimento. Setor externo: Fundamentos do comércio exterior, macrotendências do ambiente internacional, o fenômeno da globalização e como ele afeta a competição entre as empresas. A globalização e os vários tipos de empresas. Economia brasileira: economia mundial e brasileira, determinantes da vantagem competitiva nacional, fatores determinantes do comportamento das exportações, importações, o modelo do "diamante" de Michael Porter e como as empresas devem definir suas estratégias levando em consideração os determinantes nacionais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES L. M.; VASCONCELLOS M. A. S. DE. **Manual de Macroeconomia**. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
MAIA, J. de M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. 16 ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2020.
PORTER, M. **Estratégias Competitivas**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
VASCONCELLOS, de S.; GAMBOA, U. M. R de.; TUROLLA, F. A. **Macroeconomia para Gestão Empresarial**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	60	0

3. EMENTA

Objetivos e metodologias da contabilidade. Definições e conceitos contábeis. Registro contábil. Ativo, passivo e patrimônio líquido (PL). Resultado, receita, despesa, perda e ganho: Natureza, mensuração e regime de reconhecimento. Conceitos de lucro: Lucro abrangente e lucro líquido. Principais demonstrações contábeis. Grupos e contas do balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Regime de caixa e de competência. Folha de pagamento.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. José Carlos Marion, Ana Carolina Marion Santos. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade geral fácil**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2013
SOUZA, S. A. de. **Contabilidade geral 3d: básica, intermediária e avançada**. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2013
VICECONTI, P.; NEVES, S. das. **Contabilidade básica**. 18 ed. Rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PRÉ-REQUISITO: Introdução a Contabilidade

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



Formação Geral e Humanística	4	0	60	0
3. EMENTA				
Fundamentos para análise das demonstrações contábeis. Estrutura das demonstrações contábeis obrigatórias. Relação entre fluxo de caixa e lucro. Coeficientes, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capital. Análise de liquidez e solvência. Análise de atividade ou rotação. Análise de rentabilidade e de produtividade.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
MARTINS, E. Análise avançada das demonstrações contábeis : uma abordagem crítica. Eliseu Martins, Josedilton Alves Diniz, Gilberto José Miranda. São Paulo: Atlas, 2018 MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019 PADOVEZE, C. L. Análise das demonstrações financeiras . Clóvis LuisPadoveze, Gideon Carvalho de Benedicto. 3 ed. Rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2010 SOUZA, S. A. de. Contabilidade geral 3d: básica, intermediária e avançada . Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2013				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
CONTABILIDADE GERENCIAL				
PRÉ-REQUISITO: Introdução a Contabilidade				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	60	0
3. EMENTA				
A contabilidade gerencial contemporânea. Métodos de custeio e seus impactos sobre o controle gerencial. Critérios de custeio e controle de estoques, peps, ueps e média ponderada móvel. Custos como ferramenta gerencial. Fluxo financeiro como instrumento de gestão. Funções do gerenciamento e otimização de recursos. Controles operacionais e avaliação de desempenho. DRE, Ajuste a Valor Presente AVP. Custo/Volume/Lucro. Lucro Real x Simples x Lucro Presumido (rentabilidade). Verbas promocionais, DRE Debenturistas e partes beneficiárias. Elaboração de projetos de investimentos. Avaliação de desempenho gerencial.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BRUNI, A. L. Administração de custos, preço e lucro . 6 ed. São Paulo: Gen Atlas, 2018 FREZATTI, F. et al. Controle gerencial uma abordagem gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico . São Paulo: Atlas; 2009 MARION, J. C. Introdução a contabilidade gerencial . José Carlos Marion, Osni Moura Ribeiro. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2018 VICECONTI, P.; NEVES, S. das. Contabilidade de custos . 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2013				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
NOCÕES DO DIREITO E DIREITO EMPRESARIAL				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	30	30
3. EMENTA				
Introdução, origem, conceito, evolução histórica. Noções de leis, fontes, interpretação e integração da lei, princípios, regras e normas. Ramos do Direito: Público e Privado. Teoria do Estado: origem, formação, elementos, formas de governo. Direito Constitucional, Nacionalidade. Administração				



pública, princípios administrativos. Sujeitos de direito. Pessoa natural. Pessoa jurídica. Direito de personalidade. Direito empresarial-comercial: Conceitos: empresa, empresário; estabelecimento comercial; empresa de pequeno porte e microempresas; empresa individual de responsabilidade limitada (EIRELI); sociedades comerciais: espécies. Títulos de crédito. Atos jurídicos. Vícios do consentimento.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, F. U. **Curso de direito empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2014
 FINKELSTEIN, M. E. R. **Direito Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2016
 NUCCI, G. de S. **Instituições de direito público e privado**. Rio de Janeiro: Forense, 2019
 REIS, H. M. dos; PASCON, C. N. **Direito para administradores**. Volume I. São Paulo: Cengage Learning Edições, 2006

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DIREITO DO TRABALHO

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	60	0

3. EMENTA

Origem. Conceito. Evolução histórica. Fundamentos do direito do trabalho. Princípios do direito do trabalho. Fontes. Noções de direito coletivo do trabalho. Direito constitucional do trabalho. Direito individual do trabalho. Relação de emprego. Empregado e empregador. Contrato de trabalho. Duração do trabalho. Períodos de descanso. Remuneração e salário. Férias. Alteração do contrato de trabalho. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Formas especiais: trabalho da mulher, trabalho do menor. Trabalhador rural. Empregado doméstico. Aviso Prévio. FGTS.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSAR, V. B. **Direito do trabalho**. São Paulo: Método, 2018
 CORREIA, H. **Direito do trabalho**. São Paulo: JusPodivm, 2019
 LEITE, C. H. B. **Curso de direito do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2019
 ROMAR, C. T. M. **Direito do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DIREITO TRIBUTÁRIO

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 1	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Geral e Humanística	4	0	30	30

3. EMENTA

Sistema Tributário Nacional. Código Tributário Nacional. Legislação Tributária. Tributos: conceito, classificação. Organização tributária. Créditos tributários: constituição, natureza Jurídica, extinção, suspensão, exclusão. Impostos federais, estaduais e municipais. Processo administrativo fiscal. Crimes contra a ordem tributária.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2017
 CARVALHO, P. de B. **Curso de direito tributário**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2019
 HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2019
 SABBAG, E. M. **Manual de direito tributário**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2017



UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO I

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	4	0	30	30

3. EMENTA

As organizações e a administração. O papel gerencial e o processo administrativo. Bases históricas da administração: teorias Científica, Clássica, das Relações Humanas e da Burocracia.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 10 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2020
MAXIMIANO, A. A. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018
TYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1990
OLIVEIRA, D. de P. de. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO II

PRÉ-REQUISITO: Teorias da Administração I

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Abordagem Neoclássica da Administração. Escola Estruturalista. Abordagem comportamental da Administração. Administração por objetivo (APO). Abordagem Sistêmica. Modelo Japonês. Abordagem Contingencial. Novas abordagens da administração.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 10 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2020
LACOMBE, F. J. M. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009
MAXIMIANO, A. A. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018
OLIVEIRA, D. de P. de. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

GESTÃO DE PESSOAS I

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância



Formação Específica	4	0	30	30
3. EMENTA				
Ambiente dinâmico e competitivo na gestão de pessoas. Política de gestão de pessoas: integração e produtividade do trabalhador. Práticas de gestão de pessoas: descrição e análise de cargos; recrutamento e seleção de pessoas; avaliação do desempenho humano; remuneração, incentivos e benefícios; treinamento e desenvolvimento. Relações profissionais e qualidade de vida. Higiene e segurança do trabalho.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ARAUJO, L. C.; GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional . 2 ed. São Paulo: Atlas. 2009 GIL, A. C. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2014 LACOMBE, F. J. Recursos humanos: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva, 2011 MAXIMIANO, A. C. Recursos humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global . Rio de Janeiro: LTC, 2014				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
GESTÃO DE PESSOAS II				
PRÉ-REQUISITO: Gestão de Pessoas I				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	60	0
3. EMENTA				
Gestão estratégica de pessoas no contexto do modelo de negócios. Formação e gerenciamento de equipes. As perspectivas e evolução da gestão de pessoas. Gestão por Competência. Gestão de desempenho e o mapeamento de competências. Tópicos emergentes em gestão de pessoas.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ARAUJO, L. C. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014 DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2016 GIL, A. C. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos . São Paulo: Atlas, 2019 LACOMBE, F. J. Recursos humanos: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva, 2011				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				
Evolução da administração de materiais. Aquisições de suprimentos: setor privado e setor público. Gestão de Estoques. Sistemas de informação aplicada gestão de materiais. Gestão Patrimonial. Tópicos emergentes em administração de materiais.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012 GONÇALVES, P. S. Administração de materiais . 5 ed. Rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier,				



2016

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3 ed. Rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009
POZZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. São Paulo: Atlas, 2004

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

LOGÍSTICA E CADEIA DE SUPRIMENTOS

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Fundamentos logísticos. Custos logísticos. Logística reversa. Gestão e papéis da cadeia de suprimentos. Supply Chain Management-SCM. Armazenagem e movimentação de materiais. Distribuição e transportes. Sistemas de informação aplicados à logística. Tópicos emergentes de logística.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007
FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. **Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2013
NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014
WANKE, P. F. **Logística e transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI**. São Paulo: Atlas, 2010

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Conceito e evolução histórica da produção. Medidas de desempenho. Estratégia da produção. Projeto de processos. Localização. Arranjo Físico. Planejamento e controle da produção (PCP). Sistemas de informação aplicados a produção (MRP-I, MPR-II e ERP). Capacidade produtiva.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012
MARTINS, P; LAUGENI, F. **Administração da produção**. 2 ed. Ver., aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005
MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2 ed. Ver. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR



PLANEJAMENTO E GESTÃO DA QUALIDADE				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	4	0	30	30
3. EMENTA				
Conceito, evolução e enfoques da qualidade. Parâmetros e dimensões da qualidade de produtos e serviços. Conceituação da gestão da qualidade. Perspectiva estratégica da qualidade. Ferramentas de suporte à gestão da qualidade. Custos da qualidade. Medição de desempenho em qualidade.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CARPINETTI, L. C. R. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016 DeFEO, J. A.; JURAN J. M. Fundamentos da qualidade para líderes . tradução: Ronald Saraiva de Menezes. Revisão técnica: Altair Flamarion Klippel. Porto Alegre: Bookman, 2015 PALADINI, E. Gestão da qualidade: teoria e prática . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2019 SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . 3. ed. SP: Atlas, 2009				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
PRINCÍPIOS DE FINANÇAS				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				
Conceitos financeiros e aplicações práticas. Valor do dinheiro no tempo. Juros e capitalização simples e composta. Desconto e taxa de desconto. Taxas equivalentes. Métodos de avaliação de fluxos de caixa. Sistemas de amortização. Valor presente líquido e taxa interna de retorno. Utilização da calculadora financeira.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 14 ed. São Paulo: Atlas, 2019 BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas . (Tradução: Ronald Saraiva de Menezes). 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2018 CASTANHEIRA, N. P. Matemática financeira aplicada . 3 ed. Curitiba: Intersaberes, 2012 LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P. M.; RIGO, C. M. Fundamentos de finanças empresariais: técnicas e práticas essenciais . 2 reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2018				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
FINANÇAS CORPORATIVAS I				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				



Introdução as Finanças Corporativas. O Papel e o ambiente da administração financeira e do administrador financeiro. Aspectos das demonstrações financeiras. Índices econômicos, financeiros e operacionais de análise. Decisão de Investimento e Financiamento: avaliação das alternativas de investimento, estrutura de capital e fontes de financiamento. Administração Financeira de curto prazo. Capital de giro. Administração de caixa e títulos negociáveis. Administração de valores a receber.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2016
 BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. **Administração financeira: teoria e prática**. 3 ed (14 ed Norte-americana). Tradução: Noveritis do Brasil, Pólen Editorial, Solange aparecida Visconti. São Paulo: Cengage Learning, 2016
 GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010
 PADOVEZE, C. L. **Administração financeira: uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

FINANÇAS CORPORATIVAS II

PRÉ-REQUISITO: Finanças Corporativas I

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e Sistema Financeiro Internacional. Mercado de Capitais e as Empresas: mercado primário e secundário e análise fundamentalista. Gestão baseada em valor e gestão do risco. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento e estrutura do plano orçamentário. Orçamento operacional. Orçamento de investimentos e financiamentos. Finanças operacionais, finanças corporativas e finanças especializadas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2019
 HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2017
 PADOVEZE, C. L. **Planejamento orçamentário**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010
 PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

MARKETING I

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	4	0	30	30

3. EMENTA

Histórico, evolução, áreas e abrangência social e organizacional do marketing. Áreas do marketing e abrangências. Marketing 1.0 até 4.0. O composto de marketing. Marketing nas organizações. Ferramentas de competitividade de marketing. Sistema de informação de marketing (SIM).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015
 LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019



KOTLER, P. **Marketing 4.0: do tradicional para o digital**. São Paulo: Atlas, 2017
URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do composto de marketing**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

MARKETING II

PRÉ-REQUISITO: Marketing I

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Marketing digital e da Inovação. Inteligência de Marketing. Segmentação de mercado. Planejamento estratégico de marketing. Marketing de serviços e consumidor consciente. Comportamento do consumidor: indivíduos, famílias e organizações. Evolução histórica do consumo humano. Teorias do consumo humano. Decisões de compra. Introdução à pesquisa de marketing. Neuromarketing.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015
DEMO, G. **Marketing de relacionamento e comportamento do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2015
FERREL, O. C.; HARTLINE, M. D. **Estratégia de Marketing: teoria e casos**. 3 ed. (tradução da 6 ed Norte-americana / Cristina Bacellar. São Paulo: Cengage Learning, 2016
LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Abordagem das organizações: tipologia e evolução. Teoria da contingência estrutural e seus fatores. Estruturas organizacionais e seus elementos: diferenciação e integração. Análise, planejamento e modelagem estrutural e administrativa das organizações.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. Vol. 1 e 2. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2011
BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. C. **Manual de organização, sistemas e métodos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014
CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010
OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

GESTÃO ESTRATÉGICA

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	4	0	30	30
3. EMENTA				
Evolução do pensamento estratégico. Conceitos, definições e aplicações. Gestão estratégica organizacional. Motivação e desafios para a estratégia. Ferramentas de gestão estratégica. Análise ambiental organizacional. Formulação e implementação de estratégias. Vantagem Competitiva. Controle estratégico.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ANDRADE, A. R. Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016				
COSTA, E. A. de. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007				
OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018				
PORTER, M. Competição. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
GESTÃO PÚBLICA				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	4	0	30	30
3. EMENTA				
Teoria da administração pública e de governança. Modelos de gestão colaborativa na administração pública. A reforma do Estado e a administração pública no Brasil. Planejamento como instrumento de ação governamental. Ferramentas de planejamento da administração pública. Estado e políticas públicas. Indicadores de desempenho na administração pública. Inovação e novas tecnologias na gestão pública (Govtechs e Civictechs).				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. (orgs.). Reforma do Estado e administração pública gerencial. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006				
COSTIN, C. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2010				
DALLARI, D. A. Elementos de teoria geral do Estado. 33 ed. São Paulo: Saraiva, 2016				
OLIVEIRA, D. P. Administração pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Atlas, 2014				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	60	0
3. EMENTA				
Agronegócio e agricultura familiar: origem, conceitos básicos e tendências. Complexos rurais e cadeia de produção. A inter-relação entre os elos das cadeias produtivas (antes da porteira, dentro				



da porteira e depois da porteira). Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Evolução da gestão e inovação tecnológica no agronegócio. Mercado mundial do agronegócio: oportunidades, desafios e comercialização. Formas de organização social: cooperativismo e associativismo. A importância do agronegócio para a dinâmica socioeconômica mundial e brasileira. Elementos e estratégias para o desenvolvimento do agronegócio sustentável no mundo contemporâneo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, M. O. B. (Coord.). **Gestão agroindustrial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013
TAVARES, M. F. de F. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2 ed. São Paulo: Sagah, 2018
ZUIN, L. F.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2015
ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. Q. (Coords.). **Gestão de sistemas de agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	30	30

3. EMENTA

Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Gestão ambiental nas Organizações. Riscos e Impactos ambientais. Políticas públicas ambientais. Sistema de Gestão Ambiental. Legislação pertinente. Práticas socioambientais estratégicas: design sustentável, economia criativa, economia linear x economia circular. Gestão dos resíduos sólidos. Tópicos emergentes em sustentabilidade.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Gestão ambiental**. São Paulo: Érica, 2014
DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2019
DONAIRE, D.; OLIVEIRA, E. C. **Gestão ambiental na empresa**. 3 ed. Rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018
TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: os paradigmas do novo contexto empresarial**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

EMPREENDEDORISMO

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Conceitos e tipos de empreendedorismo. Criatividade e inovação no empreendedorismo. Fontes e tipos de ideias para novos negócios. Características do comportamento empreendedor. O processo empreendedor. Gestão de novos empreendimentos. Tendências e ferramentas do empreendedorismo. Desenvolvimento de projeto empresarial.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 7 ed. São Paulo:



Empreende, 2018
 KURATKO, D. F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática. Tradução: Noveritis do Brasil. 10 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016
 LEITE, M. O fenômeno do empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2012
 OLIVEIRA, D. P. R. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios.** São Paulo. Atlas, 2014

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

GESTÃO DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 2	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Específica	4	0	30	30

3. EMENTA

Sociedade da informação e do conhecimento. Capacidades dinâmicas: absorptiva, adaptativa e de inovação. Gestão do conhecimento, Aprendizagem organizacional e Ambidestria organizacional. Inovação, Desempenho e Inteligência organizacional.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. **Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade.** São Paulo: Atlas, 2016
 LACOMBE, F. J. M. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Saraiva, 2009
 PROENÇA, A. et al. **Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática.** Porto Alegre: Bookman, 2015
 TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do conhecimento.** (Tradução Ana Thorell). Porto Alegre: Bookman, 2008

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CONSULTORIA

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	3	1	60	0

3. EMENTA

Tipos de consultoria e habilidades do consultor. Código de ética do consultor. Gestão da consultoria empresarial. Diagnósticos em consultoria. Ciclo da consultoria. Ferramentas e tecnologias usadas em consultoria. Planejamento e elaboração de propostas técnicas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOCK, P. **Consultoria: o desafio da liberdade.** 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010
 CROCCO, L.; GUTTMAN, E. **Consultoria empresarial.** 3 ed. Rev., ampl e atual. São Paulo: Saraiva, 2017
 OLIVEIRA, D. de P. R. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas.** 14 ed. São Paulo: Atlas, 2019
 SHOETTI, J-M.; STERN, P. **Consultoria.** Tradução: Marcela Vieira. Revisão técnica: Erik Guttman. São Paulo: Saraiva Educação, 2018



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
SIMULAÇÃO EMPRESARIAL				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	1	3	60	0
3. EMENTA				
Jogos empresariais: conceito e aplicação. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Simulação do ambiente competitivo organizacional. Ferramentas de gestão empresarial para planejamento, decisão e avaliação dos resultados.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
GRAMIGNA, M. Jogos de empresa . São Paulo: Pearson, 2007 SAUAIA, A. Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresa e pesquisa aplicada . São Paulo: Manole, 2013 SCATENA, M. Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática . São Paulo: Atlas, 2012 TUBINO, D.; SCHAFRANSKI, L. Simulação empresarial em gestão de produção . São Paulo: Atlas, 2013				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
DESENVOLVIMENTO RURAL, LOCAL E REGIONAL				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	3	1	30	30
3. EMENTA				
A economia regional como ciência. A expansão do desenvolvimento capitalista no meio rural e seus impactos socioeconômicos. A questão agrária brasileira e seus impactos no desenvolvimento local e regional. Desigualdades regionais e políticas de desenvolvimento regional. Espaço e território no estudo da regionalidade e a globalização. Elementos endógenos e exógenos na discussão do desenvolvimento regional. O papel dos governos, organizações e sociedade local no desenvolvimento sustentável. Atividades econômicas para geração de trabalho e renda. Tópicos emergentes.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
FEIJÓ, R. L. C. Economia agrícola e desenvolvimento rural . Rio de Janeiro: LTC, 2011 FONSECA, M. A. R. da. Planejamento e desenvolvimento econômico . São Paulo: Cengage Learning, 2006 MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas . Barueri, SP: Manole, 2004 SILVA, C. L. da.; SOUZA-LIMA, J. E. (Orgs). Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável . São Paulo: Saraiva, 2010				



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO I				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	4	0	60	0
3. EMENTA				
Apresentação de temas atuais e relevantes à formação do egresso não contemplados em outros componentes curriculares, a partir do estudo e orientação do NDE.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
OBS: As Bibliografias a serem utilizadas estão vinculadas aos conteúdos que serão propostos.				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO II				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	4	0	60	0
3. EMENTA				
Apresentação de temas atuais e relevantes à formação do egresso não contemplados em outros componentes curriculares, a partir do estudo e orientação do NDE.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
OBS: As Bibliografias a serem utilizadas estão vinculadas aos conteúdos que serão propostos.				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	4	0	60	0
3. EMENTA				
Resolução e Regulamentos do TCC. Linhas e temas de pesquisa. Modelos de TCC: Monografia; Artigo; Projeto Empresarial. Método e técnicas de pesquisa. Organização de texto científico. Construção do Projeto de TCC. Instrumentos de coleta de dados da pesquisa. Banca de qualificação dos projetos.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016				
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2018				
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de				



dados. São Paulo: Atlas, 2016

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso.** São Paulo: Atlas, 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)

PRÉ-REQUISITO: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	2	2	45	15

3. EMENTA

Resolução e Regulamentos de TCC. Etapas de elaboração do TCC II. Organização e análise dos dados. Elaboração da apresentação. Defesa Pública do TCC II.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASAROTTO FILHO, N. **Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2018

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** São Paulo: Atlas, 2016

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso.** São Paulo: Atlas, 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO I

PRÉ-REQUISITO: Não possui

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos

Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	0	4	60	0

3. EMENTA

Leis, resoluções e regulamento das práticas profissionais em administração. Organização e procedimentos das práticas profissionais em administração. Construção do plano de atividades. Diagnóstico da(s) área(s) do caso real demandado. Elaboração de propostas de melhorias. Definição da(s) ferramenta(s) de administração para o plano de ação. Construção do relatório.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, M. C.; OLIVO, S. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso.** São Paulo: Cengage Learning, 2010

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas.** 14 ed. São Paulo: Atlas, 2019

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas** 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO II				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	0	4	60	0
3. EMENTA				
Leis, resoluções e regulamento das práticas profissionais em administração. Organização e procedimentos das práticas profissionais em administração. Construção do plano de atividades. Diagnóstico da(s) área(s) do caso real demandado. Elaboração de propostas de melhorias. Definição da(s) ferramenta(s) de administração para o plano de ação. Construção do relatório.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
COSTA, E. A. de. Gestão estratégica: da empresa que temos para q empresa que queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007 LIMA, M. C.; OLIVO, S. Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Cengage Learning, 2010 MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016 OLIVEIRA, D. P. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2019				

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR				
CÁLCULO APLICADO A ADMINISTRAÇÃO				
PRÉ-REQUISITO: Não possui				
2. IDENTIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: 4 Créditos				
Unidade Curricular 3	Créditos		Horas-aula	
	T	P	Horas Presencial	Horas Distância
Formação Complementar/Integradora	4	0	60	0
3. EMENTA				
Porcentagem. Intervalos. Funções: linear, quadrática, exponencial, logarítmica. Limites e continuidade de uma função. Derivada de uma função. Integral definida.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
DEMANA, F. D. Pré-cálculo. São paulo: Addison Wesley, 2009 MUROLO, A. C.; BORETTO, G. Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012 SILVA, S. M. da. Matemática básica para cursos superiores. 8 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009 TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007				

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reestruturação deste Projeto Pedagógico de Curso se faz necessária, com vistas a atender as atuais demandas do mundo do trabalho em relação à formação dos bacharéis com foco na inovação e qualidade requeridas pelo MEC para a área de administração, assim como a complexidade organizacional em uma visão ampla, mundial e nacional, porém com olhar voltado ao



atendimento das especificidades regional e local, as quais passam por transformações constantes. Dessa forma, busca-se com a oferta de conteúdos, articulando teoria e prática, com diversas atividades acadêmicas, e uma sincronia entre ensino-pesquisa-extensão, observar e atender as legislações vigentes, federais, estaduais e da UNEMAT, buscando, ao apropriar-se da missão institucional, atingir o perfil de egresso desejado.

Enfatiza-se que este PPC tem como característica ter sido resultado de uma construção coletiva, por meio da coleta de informações a partir de pesquisas aplicadas, reuniões pedagógicas, reuniões com líderes de sala, reuniões específicas, avaliações institucionais de docentes e discentes, revisão de ementas e bibliografias, estudo de metodologias e instrumentos de avaliação e atividades interdisciplinares e transdisciplinares, articulada por meio do NDE, congregando professores, estudantes e membros da gestão, além das discussões/reflexões com os NDEs dos demais cursos de Administração da UNEMAT.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1986**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Poder Legislativo, 13 set. 1965, 4769 p. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm. Acesso em 30 maio 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 438/2020**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=154111-pces438-20-1&category_slug=agosto-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 agosto 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007**. Define e institui a carga horária mínima dos cursos de bacharelado. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 12 março 2020.

BRASIL. **Lei nº 4.960, de 19 de dezembro de 1985**. Aprova a Estadualização da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Cáceres, MT, 1985. Disponível em http://portal.unemat.br/?pg=universidade&link=unemat_reitoria. Acesso em: 05 março 2020.

BRASIL. **Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 04 abril 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a Extensão Superior brasileira [...]. Brasília, DF, Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 04 abril 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Superior. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece as diretrizes nacionais para Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 04 junho 2020.



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Superior. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as diretrizes nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF: 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 04 junho 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 04 junho 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: file:///C:/Users/Ana%20Cristina%20Peron/Downloads/2011123111452281decreto_n%C2%B0_5.626_de_22_de_dezembro_de_2005_-_lingua_brasileira_de_sinais.pdf. Acesso em: 04 junho 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016**. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Trata da oferta de disciplinas na modalidade a distância. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1134-2016-10-10.pdf>. Acesso em: 30 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192. Acesso em: 23 de julho de 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/13146.htm. Acesso em: 23 de julho de 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 05 de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. DOU, edição 196, seção 1, p. 47.

CARVALHO, F. V.; ANDRADE NETO, M. **Metodologias ativas: aprendizagem cooperativa, PBL, pedagogia de projetos**. São Paulo: República do Livro, 2019

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO - CFA. **Fiscalização. Campos da Administração**. 2020. Disponível em: <http://cfa.org.br/fiscalizacao-fiscalizacao/fiscalizacao-campos-de-atuacao-do-administrador/>. Acesso em: 30 maio 2020.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 8 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

MATO GROSSO. Conselho Estadual de Educação. **Resolução nº 001, de 10 de janeiro de 1995**. Homologa e aprova os Estatutos da Funemat e da Unemat. Cáceres, MT, 1995. Disponível em <http://www.transparencia.mt.gov.br/-/universidade-do-estado-de-mato-grosso?ciclo=>. Acesso em: 05 12 março 2020.

MATO GROSSO. Conselho Estadual de Educação. **Portaria nº 034, de 10 de setembro de 2013**. Homologa as transferências de curso para a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres, MT, 2013.



MATO GROSSO. Conselho Estadual de Educação. **Portaria nº 053, de 27 de agosto de 2019.** Homologa a Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação, ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres, MT, 2019. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/261325325/doemt-12-09-2019-pg-36>. Acesso em: 12 março 2020.

OLIVEIRA, A. L. de; FREITAS, M. E. de. Motivações para mobilidade acadêmica internacional: a visão de alunos e professores universitários. **Educação em Revista.** v.32 n.3. Belo Horizonte Jul/Set. 2016

SEABRA, J. de A. et al. Layout em ambiente pedagógico. **Brazilian Journal of Development.** v. 5, n. 10, p. 20421-20431, out./2019.

SEPLAN. Secretaria de Estado de Planejamento. **Regiões de Planejamento de Mato /grosso.** Cuiabá/ MT, 2017. Disponível em: <http://www.seplan.mt.gov.br/documents/363424/10397701/Perfil+-+Regi%C3%B5es+de+Planejamento+de+Mato+Grosso+2017+-+1%C2%AA+Edi%C3%A7%C3%A3o+--+22.09.2017.pdf/d8b6d6de-6036-0daf-dc42-de4aa154ce0b>. Acesso em: 12 março 2020

SILVA, A. X. da; CUSATI, I. C.; GUERRA, M. das G. G. V. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: dos conhecimentos e suas histórias. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação.** Araraquara, v. 13, n. 03, p. 979-996, jul./set., 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2017/2021.** Disponível em: <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=pdi&m=>. Acesso em: 07 fev 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Planejamento Estratégico Participativo – 2015/2025.** Disponível em: <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=pep&m=documento-final-pep-2015-2025&c=documento-final-pep-2015-2025>. Acesso em 07 fev 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de ensino, Pesquisa e Extensão/CONEPE. **Resolução nº 031, de 01 de agosto de 2013.** Dispõe da Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração. Cáceres, MT, 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CONEPE. **Instrução normativa 003, de 11 de novembro de 2019.** Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres, MT, 2019.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão /CONEPE. **Resolução nº 054, 14 de setembro de 2011.** Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Cáceres, MT, 2011.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão /CONEPE. **Resolução nº 011/ 2020 – Ad Referendum.** Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres, MT, 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão /CONEPE. **Resolução nº 087, de 17 de julho de 2015.** Dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres, MT, 2015.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão /CONEPE. **Resolução nº 030, de 03 de julho de 2012.** Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres, MT, 2012

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão /CONEPE. **Resolução nº 055, de 17 de julho de 2015.** Altera a Resolução nº 030/2012-CONEPE, que dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres, MT, 2015.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão /CONEPE. **Resolução nº 010, de 13 de março de 2020.** Regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, para os cursos de Graduação, em todas as suas modalidades – UNEMAT. Cáceres, MT, 2020.